

A Congregação agradece a gentileza com que diversos irmãos e visitantes de outras Igrejas felicitaram-na, pela modesta festinha do Natal.

4-1-924. — ILDEFONSO.

Movimento da Thesouraria

Assignaturas: Guilherme Klopffleisch, 923 e 924, 10\$; João Then, idem 10\$; Gloria Cabral, 924, 5\$; idem, Sadoc Bandeira, Joaquim Moreira dos Santos, Dolores Braga, José da Silva, Ozorio Teixeira, José Lopes Xavier, João Gabriel, Antonio Nagen, Alberto Teixeira, Manoel dos Santos, Dr. Everaldo Fairbanks, Amelia Rocha, João José da Silva, Francisco Novaes, Henrique Moura, Diogo Silva, Maria de Castro e Silva, Calvino Leite, Alfredo Allen, Rosalina Sampaio e Leonidas de Lemos.

Dr. Felinto Coimbra, 923 e 924, 1. \$000. Ernesto de Mello, Candida Barreiros e João de Freitas, 923, 5\$000 cada um.

Offertas: Collectas, Cong. Sete Pontes (Ig. de Niteroi)..... 15\$000

Igreja Evangelica de Magé.... 20\$000
Ig. e E. D., de Niteroi..... 95\$600
Igreja de Paracamby. 16\$200
Igreja E. Fluminense..... 126\$700
Igreja E. do Encantado..... 11\$700
Dr. Felinto Coimbra..... 20\$000
Sr. Francisco Novaes..... 10\$000

Ainda de diversos da Igreja do Piedade por intermedio do Sr. Carlos Fialho, 25\$000.

Offerta do Sr. João Then (S. Paulo), 10\$000.

O Rev. Domingos Lage, d'«O Christão» encadernado (922), 5\$000 e a União de nossas igrejas emprestou-nos 300\$000.
Total entrado..... Rs. 210\$200
Total sahido..... Rs. 794\$000

Agradecidos aos amigos, individuos e igrejas pelos bons auxilios, continuamos a pedir aos demais para se lembrarem do nosso jornal, que deve ter seu numero especial em homenagem ao seu extinto Director, Rev. Dr. Francisco de Souza, e tem apenas alguns mil reis em «Caixa».

BERNARDINO PEREIRA, thesoureiro.
Av. Rio Branco, 185—Niteroi.

Thezouraria da União

Recebido no mez de Dezembro de 1923

Receita

Da Igreja Evang. de Bento Ribeiro:		
Para o Fundo do Seminario.....	69\$000	
» » » de Missões Nacionais..	42\$300	111\$300
Da Missão Evangelisadora:		
Auxilio para pagamento a diversos obreiros evangelicos.....		340\$000
Da Egreja Ev. Fluminense:		
Collecta para o F. de Missões Nacionais	30\$640	
Idem para o Fundo Geral.....	21\$060	
Idem para o Fundo de Soccorro.....	67\$100	118\$800
		570\$100

Pagamentos no m/de Dezembro

Subsidio do Rev. Julio Leitão de Mello (do m/actual.).....	19. \$000	
Idem ao Rev. José Ramalho (do m/p.)	150\$000	
Mensalidade do Rev. Manoel Marques (do m/p) ..	50\$000	390\$000
A' Revista «O Christão», emprestimo á mesma.....		300\$000
		4\$400
Despezas de remessas pelo correio...		694\$400

A. MEIRELLES—Thezoureiro.

O CRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

“Nós pregamos a Christo”

Actos 16 : 31

1.^a Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Bernardino C. Pereira—Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

A MAIOR FORTUNA

Em meio ás paixões e luctas em que se debatem os homens, as quaes lhes arruinam o caracter e dissipam todas as energias vitais, tão essenciaes á sua evolução, um personagem espiritual se ergue, redemptor e divino, apontando aos combatentes o caminho da honra, do dever e da felicidade, pela qual se devem conduzir nessa jornada.

O mundo atravessa um dos periodos mais criticos de sua historia, talvez, sem par. Os homens, envez de se amarem uns aos outros, conforme o preceito divino, ractificado em vida pelo Mestre dos Mestres-Jesus—o Verbo de Deus, que habitou entre os homens—odeiam-se, combatem-se, procurando cada qual tirar partido de sua posição ou dos recursos de que dispõe. A desconfiança, a inveja e a falta de escrupulo imperam por toda parte, creando um ambiente perigoso e prejudicial á vida da familia, da sociedade e da patria, do qual advém os males que de sobejo são conhecidos. A familia, ambito de nossas maiores esperanças e de nossos mais puros affectos, transformada num ambiente insalubre, onde se sente em evidencia desoladora a falta de amor, de confiança mutua e de piedade evangelica, principaes factores do seu progresso. A sociedade, em que vivemos e mantemos relações individuais que nos garantem melhores dias vindouros; onde constituimos o patrimonio moral de nossas ambições, reduzida a um amontoado de mercenarios e ambiciosos, inescrupulosos e deshumanos, os quaes, para attingir a meta usurpadora em alvo, não trepidam em praticar toda

a sorte de deshonestidade e de actos inconfessaveis, arruinando dest'arte energias vitais da nação e reduzindo a um verdadeiro cháos todo um povo. E ainda têm o desplante de se insurgirem contra medidas, que se decretam, tendentes a pôr um dique em suas ambições descommedidas, dizendo-se justos e bons! A patria, nosso berço natal, de nossos filhos e de nossos pósteros, sacrario inviolavel de nossos affectos e de nossas aspirações maiores, circulo benefico de nossos mais sagrados anhelos, patria que desejamos ver feliz, grande e hospitaleira, transformada num paraíso de ambiciosos e de mashorqueiros, perturbadores da paz, maculadores da justiça e inimigos do bem estar da familia e da sociedade.

A Causa de tal estado de coisas neste Paiz que tanto extremecemos é, por certo, a falta de temor de Deus e de uma instrução religiosa efficiente, de um conhecimento verdadeiro e uma acceitação definitiva e sincera dos principios estabelecidos por Deus na Sua Palavra. E' mister que os homens se convertam ao Evangelho pregado por Christo, e façam de sua Palavra, de seus ensinamentos e preceitos a regra aurea de sua vida, na familia, na sociedade e na patria. Religião que não transforma o coração do homem, que lhe não regenera o caracter, o modo de agir, de pensar e de actuar, que o não «transforma em um novo ser», pôde ser tudo menos Christianismo, pôde produzir resultados, mas muito áquem dos que pregára Jesus, o Salvador dos homens que acceitam e o reconhecem como tal. O povo tem sido surpersticiosamente educado, jesuiticamente instruido; a leitura do Livro de

Deus lhe tem sido prohibida pelos mestres falsos da religião, á pretexto de *não se extraviar*, de modo que as verdades de Deus e os preceitos maximos de Sua Palavra, que pôdem tornar o homem feliz, são por este ignorados! A Igreja Romana prohibe aos seus adeptos a leitura da Biblia, o por isso conta muitos adeptos carnavalescos, que praticam toda sorte de peccados nos tres dias de bacchanal e correm na quarta-feira de cinzas á Igreja para bater no peito...

Ha alguns sinceros, mas a maioria é, como bem disse o notavel e distincto orador romano Padre Julio Maria, «praticamente atheu»,

Christo precisa ser o *leader* de cada creatura. Esta é a grande fortuna. Elle que é o Mestre dos Mestres, que na cruz derramou o seu precioso sangue em remissão da humanidade perdida, tem o direito de ser o Piloto da vida de cada um de seus filhos, pois todo o seu empenho é conduzir suas náus pelo mar bonançoso do bem, da felicidade e do amor, e por fim atraca-o ao *Porto da Victoria*, onde todas as borrasças se hão cessado, e sómente ha briza suave e eviternamente feliz para a alma redimida.

«Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vae ao Pae senão por mim», são d'Elle estas expressões. Seguil-O é acceital-O, é consultal-O em todos os momentos, é confiar no Seu soccorro prompto e efficiente a cada passo, é tel-O como o nosso Leader neste mundo de aperturas e de illusões.

A maior fortuna é ter Jesus como o nosso Mestre, Salvador e amigo.

NICANOR MEIRELLES.

Optimismo realisador

«Tudo vae mal», «tudo fica peor». são expressões que ouvimos frequentemente, traduzindo queixas de uns, lamurias de outros, dando-nos a impressão de uma situação verdadeiramente insupportavel.

Por outro lado, observa-se uma desesperança, uma descrença, quando alvitreos são suggeridos, quando medidas são adoptadas. Duvida-se da efficacia dos remedios apontados, só se acredita nos

insucessos, nos fracassos, a carregar ainda mais de negras côres o quadro que se nos apresenta.

Sem questionar a existencia de difficuldades, de obstaculos, que afinal sempre se revelam, e que servem para pôr á prova os caracteres, devemos concordar que o pessimismo, a desesperança e a descrença só trabalham para aggravar situações, e para gerar o desanimo.

A ausencia de optimismo, a falta de optimistas, só prova que ha igualmente uma ausencia lamentavel de disposição para trabalhar, com energia, pelo advento de coisas melhores.

Não se diga que de nada vale tomar-mos invariavelmente uma posição sympathica de fé, de esperança, quando tanta coisa não depende de nós, e quando outros procuram desanimar o nosso optimismo entusiasta e até annullar o nosso esforço constructivo.

Mas, é exactamente devido á presença desses pessimistas inveterados que semeam a descrença, que enxergam tudo através oculos escuros, que devemos procurar manter ainda, com maior empenho, o nosso optimismo intelligente e baseado.

Já foi dito com muita razão que «o optimismo é intimamente ligado com as grandes realisações». De facto, o pessimista é incapaz de conseguir qualquer coisa de apreciavel, porque elle não espera e não crê!

Para elle, as realizações nunca chegam a verificar-se, porque só pensa que ha em tudo um mal de nascença, que anniquillará desde logo qualquer empreendimento. Entretanto, essa disposição firme de olhar para o melhor, para o verdadeiro e para o bello, nos colloca fatalmente numa posição altamente vantajosa para a realisação segura dos altos ideaes que devem constituir o nosso alvo acariciado. E que essa vantagem não fica apenas connosco, não é uma propriedade privada, egoista, pois, ha de facto, no optimismo intelligente, salutar, um contagio poderoso de fé, e de coragem, que se transmite necessariamente aos nossos semelhantes, amigos ou associados.

Accresce que um são entusiasmo brota só por meio de um optimismo baseado, e essa grande força propulsora não pode ser desprezada na realisação de nossos planos.

Julgam alguns que «tudo vae mal» e «que tudo peiora». Mas, tal pensamento é altamente destructivo, annulla são impulsos, torna impotentes quaesquer energias.

Na promoção do bem, na mudança efficaz de situações, nossos pensamentos devem ser dirigidos para—o bem, lembrando-nos de que tudo tende a melhorar. Esses que se apegam ao pessimismo, nem imaginam o que seria da sua cidade, do seu paiz, do mundo, enfim, se viessem a realisar-se as negras previsões que fazem invariavelmente.

O sacrificio proprio, o heroismo, a nobreza, de muitos homens e de muitas mulheres, vão tornando o mundo melhor.

São afinal essas vidas consagradas ao serviço do bem, da verdade, da pureza e da rectidão, que trabalham, que coo-peram, para o surto de coisas boas e para o estabelecimento daquillo que edifica e que permanece.

Alguem já comparou os bons desejos, as sãs aspirações, a esculptores silenciosos que vão modelando o character e a conducta.

E os bons desejos e as sãs aspirações não pôdem nascer de um espirito pessimista, que se acostumou a enxergar as coisas e os homens por um prisma de prevenções, de desconfianças, de descrença!

Se o optimismo é intimamente ligado com grandes realisações, podemos afirmar com segurança que os estrondosos fracassos se explicam cabalmente pelo pessimismo que mata toda a iniciativa, que annulla todos os esforços!

Ha um conselho que deveria ser seguido, e que resume os beneficios incontestaveis de um são optimismo: «Olhae sempre para o que é agradável, para o que é bello, para o que é constructivo. A vida é muito preciosa para ser desperdiçada em coisas inuteis, negativas e que deprimem.

Cultivae um espirito de apreciação e de gratidão. Procura o melhor em tudo. Sêde grato pelo privilegio da vida. Pensae com elevação daquelles que vos rodeam, e dae-lhes o beneficio e o encorajamento dos vossos pensamentos mais generosos»

Como tudo mudaria se, em vez de fazermos côro com os pessimistas e os inactivos, tratássemos antes de trabalhar

sinceramente pela regeneração individual pelo surto de seus caracteres!

Parece-vos esta uma tarefa difficil, impossivel mesmo, ou além de vossa alçada?

Pois, ella constitue um dever implicito de todo aquelle que bem comprehende as suas altas responsabilidades e os seus aureos privilegios.

E' muito vulgar ouvirmos: «não sou palmatoria do mundo»; «não estou para me incommodar»; «não devo afinal intrometer-me na vida alheia».

Entretanto, o facto de cada um ter plena liberdade de conduzir-se, não implica que devemos ser indifferentes á sorte do nosso proximo.

«Onde está o teu irmão?»—é a pergunta que ainda sôa aos nossos ouvidos, depois de tantos seculos, ensinando-nos que somos responsaveis, que dependemos uns dos outros, ainda que o procuremos ignorar!

A grande guerra, com suas crises subsequentes, com seus soffrimentos, de que vem participando vencedores e vencidos, o mundo inteiro enfim, nos offerece uma illustração vivida do que vimos de afirmar.

Parece que isto não tem ligação alguma com o assumpto hoje abordado; mas, ha de facto uma connexão intima entre o mal que divisamos, que pensamos, a que nos ligamos, e essas situações lamentaveis de que nos queixamos tão frequentemente. O grande facto é que vamos afinal realisando taes situações, pela nossa attitude pessimista, que nos inibe uma reacção salutar.

Não esqueçamos, por um momento, de que é o optimismo que tem uma ligação intima com as grandes realisações. Olhar para o bem, pratical-o, augmentar a fé e a coragem dos que nos cercam, cultivando ao mesmo tempo um entusiasmo são e propulsor, deve ser o nosso empenho constante, si quizermos vêr uma verdadeira transformação.

E quando pensamos que Deus é um Ser de infinita vida, amor sabedoria, poder e bondade, que d'Elle mana todo o bem, podemos igualmente realisar que Elle é a fonte perenne do mais puro e salutar optimismo.

—Seja, pois, esse optimismo realisador o nosso lemma, o nosso inspirador,

a nossa força, a guiar-nos á acertada solução dos nossos problemas, é a brilhante realização dos mais alevantados idéaes.

PAULO MARCUS.

Minha gratidão

«A quem honra, honra»

Muitos são os amigos e irmãos credores do meu amor christão, não menor é o numero dos que têm concorrido para meu progresso material, espiritual e pastoral, mas, confio em Deus, não perderei a justa recompensa. A' todos sou reconhecido, leal e franco, e almejo-lhes as bençãos também desejadas para meus entes queridos.

Sobretudo, amo a Causa de Christo, a sinceridade e a imparcialidade. Sou grato, e, por isto, ainda relutando, sou forçado a dizer, sem offensas aos demais irmãos; Graças ao Senhor pela vida de meus mestres e amigos Revs. Souza e Telford. Confesso que estas linhas enfraquecem os laços de união entre os corações desses dois obreiros, pois uniram-se para lutar e vencer, por Christo, na obra denominacional, pelas Igrejas, pelo «O Christão» e pelo Seminario. Amavam-se affectuosamente e animavam-se mutuamente.

Os passos de maiores responsabilidades da minha vida, dei-os ao lado desses ministros de Deus, e que prazer tenho por isto!...

Professei a Fé, na Igreja Fluminense, baptizando-me o Rev. Telford, mas os dois encorajaram-me e foram incansáveis no inaudito trabalho para accumular em meu coração e cérebro os requisitos indispensáveis ao ministerio. O pouco que sei, deu-me o Senhor, por meio de tão valiosos instrumentos!...

Enquanto fui seminarista, oravam por mim e commigo; davam-me conselhos salutaros e sempre procuravam honrar-me.

Com quanta responsabilidade declararam que eu, entre outros collegas, estava prompto para deixar o Seminario, na collação de grão!...

Tomaram parte proeminente nas cerimoniaes da minha licenciatura e da ordenação, sendo portanto ao lado delles

que ministrei aos fieis os emblemas do corpo e do sangue do Senhor, pela primeira vez...

Por extremada bondade, exerceram sua influencia e fui escolhido para paronymphar os Revs. José Ramalho e Domingos Lage, quando foram ordenados, o que muito me desvaneceu.

Realizando-se, em São Paulo, o meu casamento, ambos foram convidados, e, embora fosse um só, os dois concorreram igualmente para as despesas da viagem, e inda em particular deram-me parabens por ter escolhido uma filha da Igreja Fluminense. A cerimonia da apresentação de meu filhinho, fez-se na mesma Igreja, perante os mesmos, sendo convidado o Rev. Antonio Marques para rogar a Deus pelos novos paes christãos e pela creancinha.

Propoz ainda o Dr. Souza meu nome para representar a nossa União na Faculdade de Theologia, para representante na Com. Bras. de Cooperação e para substituí-lo na direcção do nosso jornal. Que temeridade! O homem é sempre falível!

Falei com o Dr. Souza em particular e propuz que elle fosse reeleito. A Convenção elegeu-me para a C. B. C. onde o substituí na Com. de Finanças e agiu sabiamente reelegendo-o director d'«O Christão».

Jamais podíamos suppôr que o Senhor via o Seu servo terminar a carreira, guardar a Fé e estar prestes a receber a corôa da vida...

Só este motivo podia levar a Junta, por nimia gentileza de seus dignos membros, designar-me substituto interino do saudoso collega no cargo de Director do nosso jornal, o qual acceitei certo de cumprir um dever espinhoso, mas conto muito com os amigos e irmãos, pois só delles, individual e collectivamente, depende o progresso do nosso representante na imprensa evangelica.

Faço apenas o papel da lua, tenho pouca luz, sem brilho, por ter entrado no occaso o grande astro... Felizmente tenho optimos auxiliares...

Com esses leaders aprendi o que sei, para a obra do ministerio, e si o que faço é imperfeito, não lhes cabe culpa alguma, mas sim a minha deficiência.

Finalmente um partiu e deixou-nos cheios de saudades; graças ao Senhor, o

outro está connosco e prompto a auxiliar-me no seu campo, attendendo-me sempre que o procuro.

Por ambos, ao Eterno, minha gratidão.

B. C. P.

Dormindo no Senhor

Pelo que, amados, aguardando estas coisas procurai que d'Elle sejais achados immaculados e irreprehensíveis em paz.

2. S. Pedro 3:14

Muita razão tinha o apostolo S. Pedro quando escreveu o versiculo acima, depois de fazer sentir o perigo grande em que estão aquellos que desprezam a Christo e menosprezam a Sua palavra.

De facto devemos estar apercebidos porquanto cada dia que se passa noticia vamos tendo do fallecimento de amigos e parentes queridos.

Assim é, que, gosando desta paz de que nos falla o apostolo, dormiu no Senhor Jesus a nossa querida e esquecida irmã miss. Annie Marian Frost, a 9 do corrente, ás 2 horas e 20 minutos da madrugada, depois de uma fervorosa oração pelo irmão Sr. Manoel de Souza Andrade.

Nascida na Inglaterra em Julho de 1885, e filha do Ministro Evangelico mister JOHN STUART FROST, foi assim levada aos pés de Jesus por sua estimada mãe, que falleceu, deixando-a com a idade de 7 annos.

Os annos passavam-se, seu desenvolvimento physico se fazia, a boa educação lhe era subministrada e mais amante de Jesus seu coração se tornava. Um dia, porém, duvidas assaltaram seu coração, com relação á salvação de sua alma e a palavra de Deus, ao ponto de sua fé vacilar por um pouco; resoluta e prostrada ao pé de DEUS em fervorosas supplicas, depois de accurado estudo biblico ponde vencer as difficuldades apresentadas, e agora com a fé firme na «Rocha Eterna». fez sua profissão de fé. Desde então, dedicou todo seu tempo ao trabalho do Mestre, resultando d'ahi a conversão de muitas moças que frequentavam a classe da Escola Dominical de que fazia parte.

Desejando ardentemente ser missionaria, tomou matricula num collegio biblico na querida terra do seu natalicio, de onde sahiu depois de preparada.

Em Outubro de 1920 achava-se entre nós, com sua inseparavel amiga, d. Ida Kingston, tomando immediatamente professora de portuguez, com a qual muito depressa ponde aprender a lingua, entregando-se infatigavelmente ao serviço do Senhor Jesus. Com admiração e louvores a Deus, temos acompanhado os 3 annos de seus trabalhos, nos quaes notamos as bençãos de Deus e Sua direcção, já na Escola Diaria por ella creada com o insignificante numero de 5 creanças, e deixando-a com a matricula de 86 alumnos, já também nos trabalhos da importantissima Classe Biblica, como também por suas viagens ao alto Sertão, onde levava dias e dias, no trabalho de Evangelisação, pelo grande desejo que tinha em todos ouvirem as boas novas de Salvação.

Eleita em Abril de 1922, Superintendente do Departamento Primario, e professora do mesmo, em nossa Escola Dominical, foram os seus trabalhos os mais proveitosos possiveis, deixando uma lacuna que só o Eterno Deus a pôde reparar.

Em 7 de Janeiro de 1923, foi eleita Superintendente do Ról do Berço, em Março, escolhida como professora da classe do curso normal, eleita presidente da Sociedade de Senhoras, em Agosto, e em 30 de Dezembro, Superintendente do Lar. Em todos estes cargos e trabalhos mostrava-se sempre prompta e sorridente.

Como organista, deixa-nos as saudades dos harmoniosos hymnos, entoados na Igreja e nos dias festivos.

Emfim, notamos um profundo sentimento por parte de todas as pessoas que a conheciam, tendo como prova, as palavras de algumas pessoas que rodeiavam a casa de nossa distincta irmã, dizendo: «Está para morrer d. May a mãe da pobreza».

Muito foram os nossos esforços para salva-la, vindo mesmo de Recife uma enfermeira sua amiga e patricia d. Ignez Lyle a qual empregou todos os esforços em seu favor.

Que os moços e moças brasileiros, não despertados ainda ao cumprimento

de seus deveres para com Deus, tomem o exemplo de Miss. ANNIE MARIAN FRÓST para que: «Sejam achados imaculados e irrepreensíveis em paz».

Caruarú, 22 de Janeiro de 1924.

SAMUEL ANDRADE.

Um heroe que tomba

Já não combate nas fileiras da Igreja militante aquelle que em vida se chamou FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA.

Caiu golpeado pela morte que lhe ceifou a vida—vida preciosa á seara do Mestre, á Patria e a familia.

Perdeu a Igreja militante um heroe, um batalhador constante e leal; recebeu no seu seio a Igreja triumphante um vencedor das pugnas santas da fé.

Partiu, como o perfume que se evola das flores, para as regiões celestes, este incansavel, este destemeroso e fiel obreiro da causa gloriosa do Evangelho.

Partiu deixando-nos engolfados na tristeza e na dor.

Os nossos olhos derramam sentidas lagrimas; não lagrimas de simples saudades, mas lagrimas de corações que sentem dor profunda, dalmas consternadas e feridas por tão cruciante, profundo e inesperado golpe.

Os nossos corações se abalam, se estorcem e gemem; todo o nosso ser se agita em convulsão e quase em desespero.

O' Deus! só tú confortarás o nosso coração nesta hora de acerba dor, de tanto sofrer!

Não compreendemos Senhor, por que chamaste o teu servo quando tanto necessitavamos de sua sabia operosidade!

Não sabemos Senhor, por que permittiste que o nosso coração recebesse tão rude golpe!

Mas, tu o sabes, Senhor! tu o sabes!...

Nestas conjecturas nós exclamamos como Paulo:

«O' profundidade das riquezas, tanto da sobedoria como da sciencia de Deus! Quão insondaveis são os seus Juizos, e quão inextricaveis os seus caminhos (Rom. 11:33)»!

Insondaveis são os planos de Deus.

.....
O acontecimento que enluta a União Evangelica Congregacional Brasileira confirma esta verdade.

Quem diria que, o Dr. Souza, este homem extraordinario, cheio de vida, de ideaes nobres, de aspirações elevadas em prol da causa sacrosanta do evangelho; este homem dotado duma intelligencia peregrina, que, pelo seu esforço perseverante elevava-se da obscuridade ao apice mais glorioso do saber, fosse tão cedo chamado á eternidade!

Quando olhamos para nossa Denominação tão desprovida de obreiros não sabemos como o Senhor permite que o seu servo termine a sua carreira no momento em que mais o necessitavamos.

Era elle o homem talhado para leaderança—homem de envergadura moral, homem de fibra—porque era um homem de Deus.

Simples, humilde e modesto, o Dr. Souza, não obstante ser portador de rica bagagem litteraria e theologica, era o amigo de todos, tanto do rico como do pobre, do sabio como do ignorante.

Pelo seu trato sympathico e attractante captivava os corações que tinham o privilegio de privar com elle.

Como Pastor querido sabia elle prender a attenção de seus auditorios com edificantes e eloquentes mensagens. A sua palavra era simples, mas poderosa, intuitiva e clara.

Formado em theologia, tornou-se medico das almas.

Sem ambição mesquinha e sem visar gloria pessoal, para defender as causas justas, livrando os fracos das gargalhadas dos fortes, bacharelou-se em Direito.

Não ficou ali este trabalhador. Agasalhou no escaninho de seu coração um ideal alevantado.

E, nesta visão larga e grandiosa contemplou o estado triste de sua e nossa Patria, ascultando-lhe o coração e quiz amenisar-lhe a dor.

Precisava estudar medicina. Obstáculos varios quizeram tolher-lhe os passos.

Mas, elle que não era homem que fugisse ás primeiras escaramuças venceu galhardamente, nobremente todas as luctas, matriculando-se na Faculdade. E, quando já de parabens por entrar no sexto e ultimo anno, eis que num momento é visitado pela morte e desaparece do scenario da vida objectiva, para viver com Christo «que é sem duvida muito melhor».

Quão rapido passa o homem sobre a terra! Bem razão tinha o propheta quando dizia que toda a carne é como a herva; e gloria do homem como a flor da herva, secca-se e caem as suas flores (Is. 40:6,8).

Tudo passa veloz sobre a terra.

O velho Job immerso na sua dor rogava a Deus por causa da brevidade da vida humana dizendo:

O homem nascido de mulher é curto de dias e farto de inquietações. Sae como a flor e se corta; foge tambem como a sombra e não permanece (Job 14:1-2).

Os planos de Deus são insondaveis, são transcendentaes. Elle faz tudo bem e todas as cousas contribuem justamente para o bem de todos que O amam. (Rom. 8:28).

.....
O' Tú que habitas nos céos dos céos, grande e Supremo Deus apieda-te da tua serva que se acha envolta no crêpe da viuvez; conforta aquelle coração angustiado que é teu, na sua acerba dor; protege-a, anima-a afim de que não succumba em tão dura e terrivel prova; sê tu, Senhor, o Pae amantissimo dos orphãosinhos que perderam o seu querido pae!...

Cria-os sob o teu cuidado, Senhor de misericordia.

Protege e consola a tua Igreja no Rio, ó Deus de toda consolação!

Nós sabemos, Senhor, que tu guardas a tua Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella (Math. 16:18).

Eis porque, Senhor, estamos conformados com as tuas providencias.

Sê tu connosco nesta hora de angustia, de dor e de incertezas.

Honrado e glorificado seja o teu nome. Amen.

Recife, Janeiro 1924.

SYNESIO LYRA

A MORTE DE UM GRANDE VULTO

E' com profundissima agonia que pegamos da pena para traçamos ligeiramente esta infausta noticia.

A nós nos parece um sonho, uma illusão ou um pesadelo, o passamento prematuro e inesperado desse saudoso mestre, conselheiro, irmão e amigo, que

em vida se chamou FRANCISCO DE SOUZA. Infelizmente temos a plena certeza de que não se trata de um sonho, mas sim de uma realidade!

E que triste realidade!

Nunca, em tempo algum, nos occorreu á idéa, a morte desse grande vulto do protestantismo brasileiro dentro de tão curto espaço de tempo. O seus dias foram poucos aqui na terra, dadas as proporções do trabalho que pretendia realizar em prol do evangelismo nacional, mas o exémplo que nos legou é digno de imitação. O Dr. Souza tambem com apenas 44 annos de idade e as suas actividades pastoraes foram exercidas por mais ou menos 12 annos; porém o seu trabalho na seára do Mestre foi fecundo e grandioso; não nos consta que outro, na historia do evangelismo patrio, tenha feito tanto quanto esse campeão, em igual lapso de tempo.

O seu optimismo, coragem e força de vontade nos falaram bem alto do quanto pôde realizar um homem que deposita plena confiança no Creador.

As lagrimas derramadas, os corações enlutados, o grande numero de crentes e de incredulos que o visitaram, os muitos telegrammas recebidos pela Igreja, o grande acompanhamento ao enterro e a enorme quantidade de flores naturaes que só poderam ser transportada em diversos carros, além das que iam no coche mortuario que se movia semelhante a um enorme ramalhete, pelas ruas desta Capital, são attestados valiosissimos de que o Dr. Souza morreu, na verdade, mas a sua memoria se conserva viva e refulgente no intimo dos nossos corações.

O gesto grandioso da Igreja Evangelica Fluminense, da qual o extincto era pastor desde 1917, bem como as sympathias da Administração do Hospital Evangelico, além de outros testemunhos valiosissimos, nos falam bem alto do quanto valia esse nosso saudoso irmão.

O evangelismo nacional, está de pesames, no seio do Congregacionalismo Brasileiro abriu-se um vacuo que difficilmente será preenchido, a esposa e os filhinhos estão de luto no corpo e no coração repousa o terrivel crêpe que nos enche a alma de tristeza. Não fôra a fé num Deus Supremo e a confiança na vida eterna, não nos conformarmos-íamos com semelhante acontecimento.

Agora, porém, tudo é passado. Não temos esperança de tornar a ver nosso amigo sinão na glória eterna e até lá consolarmos-ermos desfolhando sobre a sua campa algumas saudades, que serão regadas com as nossas mais sentidas lagrimas.

ALFREDO PEREIRA DE AZEVEDO.

Otilia Martins

De quando em vez, Deus, na sua sabia e eterna vontade, se digna arrancar, do rol dos vivos, para o descanso eterno um dos seus filhos e zelosos, trabalhadores incansáveis da Seara do Seu Filho.

Dentre estes, está a nossa presada irmã, cuja epigraphe encima estas linhas, esposa do presbytero Manoel Martins, bem conhecido no nosso meio evangelico.

O seu fallecimento foi quasi que repentino. Os que a visitaram, no seu leito, não diriam que Deus a ia levar, tão cedo, mas, antes, alimentavam uma esperança plena de a ver trabalhando dentro de pouco tempo, na Igreja do Encantado, da qual era membro muito estimado.

Entanto, não queremos e mesmo não devemos penetrar nos archanos divinos. Porque Deus, leva do seio de sua Igreja, uma alma que se ainda encontra no fulgor de sua idade, um coração que ama e é amado, não sabemos explicar. Mas, sabemos e isto nos conforta, que tudo quanto faz é bom e que todas as cousas concorrem para o bem dos que O amam.

D. Otilia Martins, quando soube do fallecimento do Dr. Souza, exclamou, sem advinhar que a sua vida estava por dias, que ia, por Deus, ser chamada deste mundo de misérias, onde impera o peccado, que faz miseráveis os povos: Como é que um homem tão forte, tão cheio de vida, morre tão depressa?

Quem diria que quem pronunciava taes palavras, sem ter doença alguma, iria, mez depois, encontrar-se, nos ceus, com o Dr. Souza?

Eis o que é a vida! Hoje estamos perfectos e amanhã estaremos sendo carregados para a necropole, para a nossa ultima morada terrena!

A's 16 e 15, por não se achar presentes o Dr. Marques, este convidado pelo esposo para presidir, e o Rev. João dos Santos, iniciou os trabalhos funebre religiosos o Dr. Tavares, amigo do sr. Martins.

Depois deste acto, fôo o esquife collocado no carro que o conduziu á ultima morada terrena.

Seguiu o acompanhamento em bonde especial, gentilmente cedido pelo sr. Ryan, da Light and Power, da qual é o irmão Martins funcionario zeloso e querido.

No cemiterio de Inhauma, falaram o Dr. Tavares, Rev. Santos e por ultimo o Dr. Marques que chegara nesse momento.

Orou, em seguida, o secretario deste jornal, sr. Nicanor Meirelles.

O esquife baixou a sepultura e sobre esta foram collocadas algumas coroas, entre as quaes notámos uma da Igreja do Encantado, da Escola Dominical da mesma Igreja, do viuvo e filhos, do sr. Martinho Martins, do sr. Mario e esposa, da familia Meirelles, uma palma da Sociedade de Senhoras da Igreja do Encantado e muitas flores.

Biographia—Otilia Martins era filha de João Luiz Mazzotti e Maria Magdalena Mazzotti.

Nasceu em 15 de Janeiro de 1886, no lugar denominado Campinho. Foi baptisada na Igreja Romana a 20 de Março do mesmo anno, mas nunca teve inclinação para a idolatria. Converteu-se a Jesus e foi baptizada, na Igreja do Encantado, pelo Rev. Antonio Marques.

Aos sete annos esteve seriamente enferma, por muito tempo, pareceu que morreria, porem Deus não permittiu que assim acontecesse, porque ainda tinha a dar-lhe algum trabalho na Sua bemdita Causa.

Otilia sempre possuiu placidez espiritual.

Em 14 de Setembro, casou-se com o sr. Manoel Rodrigues Martins. Impe-trou a benção de Deus sobre o casal o Dr. Marques. Desse consorcio deixa quatro filhinhas que são: Elisa com 12 annos, Edna com 7, Elzemi com 5 e Otilia com dias apenas.

«O Christão» apresenta ao presbytero Martins, as suas sentidas condolen-

cias, bem como á Igreja do Encantado, pela perda da saudosa esposa e membro e roga a Deus que o abençoe ricamente e que esteja ao seu lado, afim de que possa, sabiamente, educar as suas filhinhas no temor do Senhor, uma das vontades da fallecida.

União Biblica

Esta União, com séde em Londres, tem por fim facilitar e estimular a leitura e o estudo das Escripturas Sagradas. Publique as seguintes informações:

O Secretario da União é o Rev. J. H. Hubbard, 13ª, Warwick Lane, Londres, Inglaterra.

Os cartões com a lista das porções para a leitura diaria são publicados em diversas linguas. Para alguns o Secretario tem enviado para o Brasil exemplares em portuguez, para serem distribuidos ás pessoas que pedirem. Temos em mão para o anno de 1924 alguns exemplares, e poderemos facilmente conseguir mais se amigos os pedirem.

A União depende das contribuições voluntarias dos que usam dos cartões para custear as despesas de sua obra.

Pedimos a todos os leitores das porções diarias da União, que façam ao menos pequenas offertas para esta boa obra; teremos muito prazer em recebê-las e transmittil-as ao Secretario Geral.

H. C. TUCKER

1º de Março, nº 6. 1º andar — Rio de Janeiro.

Importante Aviso

AOS PASTORES E SUPERINTENDENTES DE ESCOLAS DOMINICAES SOBRE O RELATORIO ANNUAL DAS EE. DD. E A ESTATISTICA PARA A CONVENÇÃO MUNDIAL DE EE. DD. EM GLASGOW.

E' muito importante que todas as escolas dominicaes remetam á União das EE. DD. até 31 do corrente mez de Janeiro, o seu relatorio para o anno findo em Dezembro p.p.

Enviaram-se já formulas para esse relatorio a todos os pastores e aos superintendentes de escolas que figuram nos archivos da União.

Escolas que não recebam esta formula devem pedil-a á Secretaria da União das EE. DD. Caixa 260, Rio de Janeiro.

A União precisa desta estatistica para poder estimular o mais possivel o desenvolvimento da obra denominacional das EE. DD. como tambem a eficiencia do trabalho de cada escola individual. Outrosim é necessario *este anno* obter a estatistica mais completa possivel para apresental-a no proximo mez de Junho á grande CONVENÇÃO MUNDIAL DE ESCOLAS DOMINICAES a realizar-se em Glasgow, Escossia, (18-26 de Junho). Portanto si os irmãos prestarem sem demora este pequeno, mas valioso serviço, muito contribuirão para promover a eficiencia do trabalho em geral.

Ficando ao dispor dos irmãos, para promover os interesses da E. D. e da educação christã.

União das EE. DD. do Brasil.

HERBERT S. HARRIS

Secretario Geral

Caixa 260 — Rio de Janeiro.

In memoriam

Não podia ficar calado, deixar de dizer algo sobre o fallecimento de minha saudosa tia, Otilia Martins, de saudosa memoria.

Talvez que alguém queira ver em mim um dos que não a estimavam.

Mas, quem assim pensar, está julgando e mal. Embora, talvez, não demonstrasse o amor que nutria para com aquella que descansa o sabbatismo do povo de Deus, entanto a amava de coração e disto é testemunha «Aquelle que é.» Este amor não o era somente por ser ella tia, mas, tambem, por ser eu testemunha occular dos trabalhos prestados por ella nos diversos ramos de actividade da Igreja do Encantado, principalmente na «Escola Diaria», que ella amava ao ponto de sacrificar os seus proprios interesses em favor da educação, instrução, do combate ao analphabetismo, que impera em nossa amada Patria.

Visitei-a, quando jazia no seu leito de enfermidade, e nunca me passou pela memoria que viria a fallecer, tão repentinamente, embora o seu esposo considerasse o seu caso quasi que sem esperanças!

Confiava eu em Deus e com a Igreja do Encantado orávamos ao Senhor, para que, si fosse do seu agrado, a restabelecesse e a trouxesse para a Igreja, onde exercia funções especiaes taes como as de professora da Escola Dominical e thesoureira da Sociedade de Senhores.

No entanto, o Senhor não quiz que, por mais tempo, permanecesse entre nós. O Senhor no-la deu o Senhor no-la tirou, bemdito seja o Seu nome.

Deus, deve ser a nossa oração, que nos dê pessoas consagradas á sua Causa como foi Ottilia Martins, principalmente na Igreja de que era ella membro.

Os crentes antigos estão partindo e os seus logares vão ficando vagos. Vagos, digo eu, e bem, porque os novos não tem, em gráu tão elevado como os primitivos, o amor que deviam ter para com o trabalho de Deus. Falamos por experiencia.

A Igreja do Encantado, por exemplo, tem perdido alguns dos seus membros antigos, dedicados, consagrados e os seus logares estão vagos! O mesmo se nota em todas as Igrejas Evangelicas.

Ottilia Martins é um desses membros antigos e deve servir de exemplo para os membros da I. do Encantado: chuva, sol, doença, não sendo em demasia, nada impedia de faze-la deixar de comparecer á Igreja. O seu logar estava sempre preenchido. Era ainda uma bôa auxiliadora da Igreja, pois, todos os mezes, pagava a sua contribuição e nunca faltava!

A sua falta será sentida, não só na Igreja, mas, sobretudo no lar! Deixou o seu esposo triste e com quatro filhinhos para educar.

Mas... foi do agrado de Deus leva-la e nós, os seus filhos, devemos de nos conformar com a vontade sabia do Altissimo e estar contente, porque Ottilia Martins está a estas horas no ceu, ao lado dos que já louvaram, antes della, o Cordeiro de Deus: «Bemaventurados os que morrem no Senhor»...

Esta certeza plena, portanto, nos conforta. Teve uma morte feliz, dum verdadeiro crente!

No dia em que falleceu, chamou os seus filhinhos, bem como o seu esposo e lhes disse a sua ultima vontade. Quando, ainda, não tinha acabado, passou, pela rua, uma banda que tocava e era acom-

panhada por vozes humanas, as indecentes musicas de Momo.

Ella, como que impressionada, começou a virar os olhos dum para o outro lado e, depois, veio a fallecer.

Sempre o carnaval, esse maldito carnaval, traz tristeza e mais tristezas para o lar!

A sua fé, porém, não vacillou, a sua confiança esteve, até o derradeiro momento, em Christo Jesus.

Morte feliz! Morte feliz!

Aqui quero apresentar ao meu querido tio, Manoel Martins Sobrinho, os meus sinceros pezames não só em meu nome mas no dos officiaes e membros da Igreja do Encantado, que tão sabiamente dirige, no de «O Labaro» e no de «O Christão», do qual sou o mais humilde redactor.

Deus que o abençoe, o conforte, dê-lhe a coragem precisa para resistir todos os embates da vida e sabedoria para educar as filhinhas, orphans de mãe.

Finalmente quero dar o ultimo adeus á extremecida tia e sobre a sua sepultura derramar as minhas ultimas lagrimas de saudades.

Adeus! Adeus! Até o dia em que nos encontrarmos, nos eternos tebernauculos, ao lado do bom Jesus.

SILVA

Comunicação importante

Tendo a Junta recebido resposta da grande maioria de nossas igrejas, aceitando o nome proposto pela Igreja Evangelica Fluminense, para a nossa União de «União Evangelica Congregacional Brasileira», a referida junta em sua reunião de 20 de Março de 1924, resolveu, assim autorizada, adoptar o novo nome oficialmente, para todos os efeitos.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1924.

Henrique de Souza Jardim
1.º Secretario

Ainda o passamento do nosso ex-Director

Dr. Francisco de Souza

Fallecido a 13 de Janeiro de 1924.

Sua vida foi um vivo exemplo do quanto pode a força da vontade filiada á pureza do character.

De empregado de casa de jogo passou a estudar e formar o seu character na grande personalidade de Christo Jesus.

Era Ministro Evangelico, Bacharel em Direito e sexto annista de Medicina.

Socio Honorario da A.C.M., prestou assignalados serviços á mocidade, realizando palestras e conferencias de alto valor moral.

Perdemos a cooperação de seu grande espirito.

Agora repousa na Eternidade, e, nós chorando em torno da sua campa, supplicámos um substituto, para continuar a sua grande obra.

Descança em paz grande lidador!

A A.C.M. immortaliza a tua presença na terra, narrando aos moços os teus exemplos e os valores moraes do teu character.

Do Triangulo Vermelho, Fevereiro de 1924 — Rio.

Dr. Francisco de Souza

Com grande surpresa e consternação li num dos jornaes do Rio, o passamento do meu querido mestre, o Dr. Francisco de Souza, mui digno pastor da Igreja Evangelica Fluminense daquela cidade.

Bem moço e forte ainda, entanto, prestou serviços de reconhecida monta.

A morte tolheu-lhe o giganteo passo.

Apezar de não poder educar-se, quando infante, conseguiu-o mais tarde, com ingentes esforços, recebendo em annos subseqentes os graus de bacharel em theologia, direito, indo terminar este anno o seu brilhante curso de medicina.

O extinto reunia qualidades e virtudes pouco communs, especialmente no tocante ao carinho com que attendia aos seus discipulos, por isso que lhes tinha o respeito e a afeição.

Como pastor era de todos querido e admirado, pelo seu completo apêgo á causa evangelica.

Homem de uma cerebração maravilhosa e de vontade invariavel, a todos fez impôr a sua reputação de educador incansavel, de escriptor e orador fulminante.

Esteve sempre a altura do seu eficiente preparo, occupando successivamente altos cargos, já no meio evangelico, já no seio da sociedade culta.

A sua vida assemelha-se a um astro luminoso, que por nós passou, deixando-nos a sua benéfica influencia.

A' enlutada viuva e filhinhos, e á Egreja Fluminense, envia-lhes sentidas condolencias.

«Do Escudeiro Baptista, de Campos».

JUVENIL FERNANDES LESSA.

Rev. Dr. Francisco de Souza

Iusondaveis os planos de Deus! Em pleno viço da maturidade, lá se foi para o além esse infatigavel mensageiro das Boas Novas. Uma intelligencia lucida, homem de vasto preparo e de animo inquebrantavel nas pugnas do Evangelho, o Dr. Souza era sempre uma cara alegre.

Que capacidade omnimoda de trabalho tinha elle! Sentimentos á exma. familia.

Deus, porém, faz tudo bem!

D'O Estandarte, S. Paulo.

Rev. Dr. Francisco de Souza

O Brasil evangelico acaba de ser dolorosamente surprehendido com a noticia do fallecimento do nosso querido e saudoso irmão Rev. Francisco de Souza, pastor da Igreja Evangelica Congregacional.

O doloroso acontecimento ocorreu a 13 de Janeiro e impressionou vivamente a nossa sociedade. O Dr. Francisco de Souza era um crente de grande relevo. Justo e sempre acatadissimo em todos os seus actos, formou a sua personalidade em um ambiente moral do Senhor Jesus.

Nascido a 24 de Outubro de 1879, na cidade de Rio Bonito, Estado do Rio, e descendente de familia pobre, veio, mais tarde para Nictheroy, onde foi salvo pela graça do Senhor Jesus. De empregado de casa de jogo passou a evangelista. A Igreja Evangelica Fluminense soube valorisar o seu joven evangelista.

Assim é, que, depois de estudar na Escola Americana e no Mackenzie College, onde bacharelou-se em sciencias e letras, foi, depois, para o Seminario Presbyteriano de Campinas, concluindo ali, o curso de Theologia.

Ordenado Ministro do Santo Evangelho, chegou a pastorear diversas Igrejas congregacionais, sendo, até a sua morte, pastor da Igreja da rua Camerino. Bacharelou-se em direito e, em Dezembro ultimo passou ao sexto anno medico.

Sentimos não dispor de espaço para fazermos o elogio do grande espirito de nosso irmão, mas, a homenagem que lhe prestamos á primeira pagina, representa a nossa sincera saudade, e prova a estima em que o temos mesmo agora, em que elle canta no céu o hymno glorioso da victoria de Deus que sendo todo amor, todo bondade, tirou-o das trevas para a maravilhosa luz.

Pezames á familia enlutada, á Igreja Congregacional por tão prematuro passamento.

D'O Bondeirante Baptista, Fevereiro de 1924 — Goyaz.

Os representantes do Brasil na Convenção Mundial de Escolas Dominicaes, Glasgow, Escossia, 18 a 26 de Junho de 1924.

A Directoria da União das EE. DD. sciente do proposito de varios irmãos em assistirem a essa grande Convenção Mundial, teve o prazer de nomear seus delegados officiaes a essa convenção, sendo assim eleitos o sr. Nicolau Abduch e esposa, sr. José L. F. Braga Junior, D. Christina Braga de Oliveira, o sr. Manoel da Costa e esposa e os Revs. Erasmo Braga e H. S. Harris. Representantes que as egrejas desejarem enviar a Glasgow tornar-se-ão, ipso facto, representantes dessa União.

Muitas egrejas podiam mandar seu pastor ou o superintendente da Escola Dominical. Tambem ha outros obreiros que devem ser enviados por seus amigos ou ir a custa propria.

H. S. HARRIS
Sec. Geral.

DR. J. M. LANDER

O FALLECIMENTO, EM PALMYRA, DESSE
ILLUSTRE E VENERANDO OBREIRO

Aos poucos vamos perdendo os campeões de Evangelismo no Brasil. Trabalhadores incansaveis, consagrados e piedosos da Vinha de Deus, estão tombando no fragor da batalha. As fileiras dos exercitos encarregados de implantar no mundo os principios eternos, que podem tornar a humanidade salva e feliz, de dia para dia, soffrem rudes golpes, com o tombar de seus soldados, a chamado do grande Commandante. Dentro de um



Dr. J. M. Lander

periodo relativamente pequeno, uma baixa sensível se tem verificado na Igreja militante, fazendo-nos crer que estamos evidentemente defrontando avisos solemnes e de alta significação espiritual para o povo de Deus no Brasil.

Ha um anno e dias, em São Paulo, perdiamos Eduardo Carlos Pereira, cuja fé de officio evangelica é de sobejo conhecida; poucas semanas fazem que tombou inesperadamente, em pleno viço, o Rev. Dr. Francisco de Souza, homem de vastos recursos intellectuaes e que encarnava a confiança e os idéaes mais alevantados do povo evangelico; por ultimo, um telegramma laconico, expedido de Palmyra, nos transmite a dolorosa

noticia do fallecimento, no Sanatorio local, onde se encontrava em tratamento ha já alguns mezes, do Rev. Dr. J. M. Lander, missionario muito illustre da Igreja Methodista, christão piedoso, sincero e incansavel obreiro da religião que professamos.

O Dr. Lander ha muito que vinha evidenciando uma debilidade geral no seu organismo; já bastante edoso e alquebrado pelos multiplos trabalhos mentaes e espirituales, decorrentes de sua ardua função de conductor de uma parte do rebanho do Mestre, sentiu ultimamente S.S. que os seus padecimentos se agravavam, sendo então aconselhado pelos seus pares e amigos a fazer uma estação de repouso no Sanatorio de Palmyra, em Minas, onde, a despeito de todos os esforços e desvelos da familia, veio a fallecer no dia 20 do corrente.

Estamos informados de que o Dr. Lander alguns dias antes de sua morte chamou certa pessoa de sua confiança a quem prestou contas de todos os encargos pastoraes sob sua responsabilidade, declarando que partiria no dia 20; ao seu medico assistente fez a mesma declaração, recusando a tomar injecções, porque desejava morrer no pleno uso de todas as suas faculdades mentaes e espirituales. Tudo se confirmou: O prezado irmão descansou no Senhor exactamente no dia 20, tranquillo e cheio de fé.

O seu copo foi transportado para a cidade de Juiz de Fôra, onde foi sepultado, sendo o caixão conduzido á mão, da estação até a capella do Grambery e desta ao cemiterio, por antigos alumnos do extincto, que muita questão fizeram disto.

O serviço religioso, presidido pelo Rev. H. C. Tucker, que seguiu do Rio especialmente para esse fim, em companhia do Reitor da Faculdade de Theologia nas Igrejas Evangelicas, realizou-se na Capella do Grambery, com numerosa assistencia de juizdeforenses, a elite dessa prospera cidade mineira. Diversos antigos alumnos do Dr. Lander, professores do Grambery e outras pessoas gradas discursaram, fazendo as mais elogiadas referencias á vida evangelica e á obra do extincto, como fundador e Director do Grambery, jornalista e missionario.

A' Igreja irmã e á exm. familia do extincto, apresentamos sentidas condolencias.

O Dr. Lander veio para o Brasil em 1889, fixando residencia em Juiz de Fôra, onde fundou o Collegio Grambery, do qual occupou os logares acima referidos. Foi pastor da Igreja Methodista de Petropolis, durante cujo pastorado redigiu o «Expositor Christão» e editor obras para a Escola Dominical. Ultimamente desempenhava as funções de presbytero Presidente do Districto do Rio e pastoreava a Igreja do Cattete.

No proximo numero esperamos dar publicidade a um artigo do Dr. Antonio Marques, presidente da nossa União, e que foi por alguns annos professor do Grambery justamente na gestão do illustre extincto, como uma homenagem sua, desta Redacção e um incentivo á mocidade evangelica que deseja trabalhar e progredir na senda do Evangelho.

Carta dirigida á Igreja Evangelica Fluminense, pelo mais antigo de seus presbyteros, sr. Antonio Gonçalves Lopes, residente em São Paulo

Prezados irmãos em Jesus Christo.

Eu sou um presbytero nullo actualmente, para a Igreja, porque ha annos não lhe presto serviços, isto porque sou obrigado a residir aqui em S. Paulo com minhas filhas onde ganham a sua vida para manterem-se a ellas e a mim, na minha velhice e enfermidade. Mas nem por isso deixo de interessar-me pelas coisas da Igreja, onde me converti, á qual sempre amei e amo, interessando-me pelo seu progresso e bem espiritual.

Por isso mesmo foi-me motivo de grande satisfação uma carta do pastor, com data de 28 de Dezembro p. findo, na qual me dizia: «A Igreja agora está em paz; passadas as refregas, tudo marcha direito. Para o 1º domingo de Janeiro temos umas vinte profissões.

A nossa festa de Natal foi brilhante, teve uma casa á cunha».

Infelizmente a minha satisfação depressa foi-me abafada com a tristíssima

ma e inesperada noticia da sua morte, a 13 do corrente.

Eu sinto a morte do Dr. Francisco de Souza, não só por conhecer a falta que elle vae fazer á Igreja e á causa do Evangelho, como, porque, eu o amava sinceramente.

Foi um verdadeiro servo de Christo, a quem se consagrou com todas as veras da sua alma; um christão puro e firme ornado de uma boa e esclarecida intelligencia, muito estudioso e grande trabalhador na causa do Mestre!

Como pastor da Igreja Evangelica Fluminense trabalhou, tendo em vista não só o seu presente como o seu futuro, no qual tinha grande esperanza e confiança.

Os seus horisontes no futuro congregacionalismo brasileiro, mostram-se no cuidado que teve em instituir o nosso Seminario theologico para preparar trabalhadores e pastores para as diversas Igrejas filiaes, que não tinham quem as pastoreasse.

Oxalá que o Senhor depare um outro servo Seu, tão habil, tão bem preparado, tão zeloso e trabalhador como elle para o substituir! Eu tive occasião de ouvir a diversos ministros evangelicos que elle era, actualmente, um dos ministros mais preparados do Brasil; e creio que neste juizo não lhe faziam nenhum favor.

Não é que elle tivesse melhores professores que outros seus collegas, mas é elle estudava, querendo tornar-se sabio naquillo que lhe ensinavam, e o conseguiu.

Eu tive o privilegio de iniciar na Igreja entre os irmãos, por contribuições mensaes e especiaes, os meios para sustento de estudantes para o Ministerio, e Francisco de Souza foi o 1º candidato que me foi apresentado pelo presbytero sr. Novaes, de veneravel e saudosa memoria.

Eu já tinha falado com o Director da Escola Americana e Mackenzie-College, e portanto, tendo-se resolvido acceitar o Souza candidato ao Ministerio, trouxe-o para iniciar os estudos.

Mas pela pouca instrucção que elle possuia, foi necessario que se matriculasse no curso primario e secundario, portanto, teve de sentar-se nos bancos com meninos de 9 a 13 annos, para mais

tarde fazer o curso de preparatorios, que os fez brilhantemente.

Elle teve por companheiro, dos da nossa denominação, Augusto Dias, de Nictheroy, que infelizmente falleceu antes de fazer os estudos theologicos. A respeito de ambos ouvi a um lente que era indifferente ao Evangelho, que os melhores estudantes que o Mackenzie teve foram os estudantes fluminenses.

Não éra exagero, todos davam este bello testemunho.

Depois de feitos os preparatorios, era preciso que fizesse o curso theologico no Brasil ou na Inglaterra; e ainda devem existir vivos na Igreja, porque isto ainda não ha 20 annos, irmãos que foram testemunhas dos esforços que tive de sustentar, contra a vontade de alguém na Igreja para que o Souza o fosse fazer no Seminario Presbyteriano em Campinas.

Talvez tenha havido quem o censurasse por ter-se dedicado ao estudo de Direito e ultimamente tambem ao de Medicina, cujo 5º anno completava, mas estou certo que, dedicando-se a esses estudos, não faltou aos seus deveres de pastor e trabalhos da Igreja. E' demais o seu fim com estes preparos, era todo altruista, ou humanitario, isto é tratar dos crentes como medico no hospital e mesmo particularmente e tambem tratar de alguns negocios no fôro, como inventarios, como sei que elle tratou de alguns crentes, com grande proveito para elle.

Desculpae-me irmão estas poucas reminiscencias que são apenas um pequeno tributo de saudade á memoria d'quelle que eu muito estimava e admirava.

Vosso irmão em Christo

ANTONIO GONÇALVES LOPES

União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro

Tomou posse no dia 7 de Janeiro a nova Directoria dessa União, composta dos Revs. A. Marques, presidente; João Meem, vice-dito; Osorio Caire, 1. secretario; Salomão Ferraz, 2. idem, Bernardino Pereira, thesoureiro e Odilon de Moraes, orador.

Notas e excerptos

A obra carnavalesca — Declara a estatistica da policia da nossa metropolis, que este anno foi acima de 300 o numero de casos de defloramento; são conhecidos 180 casos de adulterio, grande foi o movimento das casas de penhores, effectuaram-se 840 prisões por brigas e offensas á moral publica e 78 por crime de furto. Foi inqualificavel a embriaguez por alcool e ether durante 4 dias; familias inteiras arruinaram-se e muitos rapazes contrahiram molestias, umas graves e outras incuraveis. E' a obra das trevas, do demonio. Quem teme a Deus detesta o carnaval.

VICTORINO MEDEIROS — Só agora nos chega a noticia do fallecimento do irmão cujo nome inicia esta.

Partiu ainda jovem, com 31 annos, no dia 29 de Dezembro, em Friburgo, deixando na viuvez a irmã d. Lina e 5 creancinhas na orphandade.

O extinto foi membro da I. Fluminense, fez parte do côro e classe de musica, antes de filiar-se a I. Meth. do Cattete.

O PROTESTANTISMO NA SIBERIA — Depois da desorganisação da I. Russa Official, fez o Evangelho rapido progresso nessa região asiatica.

Só uma denominação ali tem 450 igrejas com 200 membros e muitas outras comunidades evangelicas se organisam, mesmo entre os imigrantes coreanos.

O EVANGELHO NO JAPÃO — Calcula-se que trabalhem cerca de mil missionarios e mais de 500 obreiros japonezes.

Dos milhões de nacionaes ali, 150 são evangelicos, estando entre os christãos a parte mais eleita e influente da população.

MATRIMONIO E DIVORCIO DA FRANÇA — A recentissima estatistica informa que na muita romanista França, durante o 1º trimestre de 1923, houve 5.666 divorcios, sendo 1048, só em Paris.

CARTAS — Temos recebido cartas de pesar pelo passamento do nosso ex-director responsavel. Os irmãos missivistas

fazem referencias encomiasticas ao numero especial e fazem votos pelo progresso do jornal sob a acção do novo director a quem promettem lealdade e amizade.

A' todos que nos acompanharam com sympathia e nos vêm auxiliando, nossos agradecimentos.

KERMESSE — No proximo dia 1º de Maio, pretendem os irmãos da I. Evangelica de Paracamy, levar a effeito um grande festival, em beneficio das obras, já bastante adiantadas, do seu futuro templo.

A kermesse terá inicio ás 11 horas, devendo, portanto, os irmãos do Rio que quizerem auxiliar com o seu concurso mais esse esforço daquelles irmãos, tomarem o trem que parte da Central ás 8.05 da manhã.

Estamos informados que a Igreja do Bangú fretará um vagão especial que conduzirá seus membros até aquella localidade.

A redacção pede encarecidamente a todos os irmãos e amigos da Causa que demonstrem as suas sympathias, por todas as formas, para com a Igreja de Paracamy.

Que o Senhor seja quem providencie os meios para a ultimação dessa tão importante obra.

O redactor-secretario deste periodico offereceu-se para fazer gratuitamente a escripta da Igreja supra, até á conclusão das obras de sua Casa de Oração.

A administração do Patrimonio acceitou o offerecimento.

DIRECTOR INTERINO — O Rev Bernardino Pereira, director interino deste periodico, passou duas semanas em São Paulo e Santos, em visita a sua exma. familia e as nossas Igrejas daquelle Campo. S.S. regressou a esta capital no dia 29, com sua exma. esposa e filho.

NUMERO ESPECIAL — O redactor-secretario recebeu uma carta particular do sr. dr. presidente da nossa União, felicitando o pela publicação desse numero.

Somos gratos a Deus pela boa acceitação que o numero especial encontrou em toda a orbe evangelica e pelas innu-

meras provas de sympathias que temos recebido de todos os pontos deste paiz.

Sensibilizados e mais fortalecidos no Senhor, sentimo-nos dispostos a proseguir no desempenho da nossa tarefa até a Convenção proxima, esperando do Alto e dos amigos desta cruzada, os recursos de que temos mistér.

Alguns irmãos extranharam o facto de vendermos o numero especial a 2\$000 rs. quando na edição extraordinaria annunciámos que o preço seria de 1\$000.

Explica-se: é porque precisamos levantar 1:500\$000!!

«Deus ama ao que dá com alegria».

Em propaganda do numero especial o secretario fez varias excursões pelas Igrejas do Rio e do visinho Estado, alcançando successos os seus esforços.

Pelos lares

Casamento — Realizou-se o matrimonio da irmã, Gloria Cabral, da Igreja de Niteroi, residente em Itajubá, com o sr. Norival Dias, dentista, no dia 30 de Janeiro. p.p. A benção foi impetrada pelo Rev. Paschoal Pitta, em casa do Dr. Belarmino de Menezes. O Senhor abençoou o joven par ricamente.

REV. JOSÉ BARBOZA RAMALHO — COMMUNICA NOS ESTE OBREIRO, QUE TRANSFERIU A SUA RESIDENCIA PARA A RUA PAULA BRITO, 151, ANDARAHY, ONDE SE ENCONTRA Á DISPOSIÇÃO DOS CRENTES.

REV. AMERICO CARDOSO DE MENEZES — O sr. Euripedes Cardoso de Menezes, filho desse illustre irmão e pastor, teve a gentileza de participar-nos o novo endereço de seu pae, á Rua Sumaré, 18 (Fabrica das Chitas, Rio).
Gratos.

REV. BERNARDINO CARDOSO PEREIRA — Uma das datas inesqueciveis para quantos, nesta casa, dispendem energias em prol desta revista e da Causa que ella espósa, é aquella que registra o anniversario do Rev. Bernardino C. Pereira, que occupa actualmente o cargo de Director Responsavel, interino, desta Revista.

O esforçado obreiro fez annos no dia 27, e na intimidade do seu lar recebeu as mais inequivocas provas do quanto é estimado entre os seus irmãos e amigos na fé.

Ao distincto chefe seus auxiliares auguram largos annos de vida e um ministerio muito abençoado.

SADOC BANDEIRA — Tambem, fez annos no dia 27 do mez findo, este esforçadissimo obreiro leigo e dedicado amigo desta Revista. Character eminentemente christão, espirito forte, empreendedor e combativo, Sadow Bandeira faz parte dessa phalange de obreiros que não olha sacrificios nem mede obstaculos para o serviço do Mestre.

Em cada canto da seará elle deixa sua pedrinha. Sua acção é sempre construtora.

Desejamos ter esse amigo, ao nosso lado, por muitos annos ainda. Deus o conserve, Deus o proteja.

L. C. IRVINE — A Igreja Baptista soffreu um corte em suas fileiras. Mais um obreiro humilde, porem muito sincero e espiritual, foi chamado ao descanso eterno. Dormiu no Senhor no dia 15, o irmão Lilbourn Cave Irvine, assignante deste periodico e um dos fundadores da A. C. de Moços.

O sepultamento teve lugar, no domingo 16, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

No cemiterio proferiu algumas palavras acerca da vida e do character do extinto o sr. dr. J. Vollmer, e o pastor Soren fez uma oração.

Pezames á denominação irmã e á Exma. familia do extinto.

JOSÉ ELIAS PEREZ — Falleceu no dia 27 do corrente, no Hospital Evangelico, após uma melindrosa intervenção cirurgica, o cirurgião-dentista José Elias Perez, filho do presbytero Sr. José Valencia Perez.

O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte, pela manhã, no Cemiterio do Cajú. Junto á sepultura falou o dr. J. Vollmer e o Rev. A. Telford leu a palavra de Deus e fez oração.

Apresentamos á exma. familia do extinto profundas condolencias.

Acontecimentos das ultimas ferias

Cansado, ainda, pelos exames finais, seguimos rumo de Santos, nos primeiros dias do mez de Dezembro, p.p.

Deixámos alegres os mestres, e partimos para outras plagas, na posse de mais um loiro conquistado.

Vimos que o trabalho em Santos avança, e que a nossa igreja, sob a sabia orientação do Rev. Fortunato Luz, une-se ás outras, dá mão forte á obra de cooperação, fazendo do Instituto Evangelico Santista um centro de cultura tanto physica, intellectual como moral, para individuos de todas as edades.

Tomando conselho com pessoas mais experimentadas, na lucta, pelo Reino de Christo, demos preferencia ao campo paulistano, para nos exercitar, no manejo das armas ministeriaes, visto que a Igreja Paulistana recebe a visita do seu pastor uma vez por mez, apenas.

Encontrámos algumas pessoas novas, fructos das conferencias do Rev. Hippolyto de Campos. Vimos que a igreja ainda se conserva pequena, pujante, porem, em sua fé, preparada para combates mais renhidos e victorias gloriosas.

Faziam-se os preparativos para o Natal. Tomámos parte nos ensaios de hymnos e no treinamento das crianças. Reconhecemos, com alegria, que a Igreja Paulistana agasalha em seu seio moços e moças capazes de compôr um côro excelente, bastando, apenas, um pouco de dedicação. Lamentámos, porem, a falta de um corista, para aproveitar tão boas vozes.

O programma da festa foi executado a contento de todos. O salão regorgitava a ponto de não mais caber ninguem. A criançada deu cabo a sua tarefa, sem o menor resquicio de tristeza. Parabens, portanto.

O culto de vigilia foi observado. O discurso, respeitante ao dia, foi proferido pelo presbytero John Macintyre, cujas proposições estimularam a todos. Varios crentes deram o seu testemunho. Era de ver os crentes antigos de nossa igreja, como os snrs. Guilherme de Moraes, Haroldo Buswell, levantarem-se, para falar de sua experiencia christã!

Nesse dia, estive comnosco o irmão

Guilherme Guter, acompanhado de sua esposa, ambos membros da Igreja Santista. Orações ferventes subiram ao throno do Todo-Poderoso. Raiára a primeira aurora do novo anno, quando os nossos corações se aqueciam nas chammas das preces.

A primeira semana do anno, foi, tambem, consagrada á oração, conforme o programma enviado pela Alliança Evangelica.

O Esforço Christão levou a effeito, no mez de fevereiro, uma serie de conferencias, em que tomaram parte varios oradores evangelicos, da capital paulista.

As mensagens foram muito opportunas, pelo que esperamos sejam positivos os resultados.

Algumas vezes, porem, succede que, no meio de contentamento indizivel, quando se ouve o som harmonico das notas mais estridentes, o nosso coração é varado pela dôr, que invade até a propria alma. Foi o que sentimos com a inesperada noticia do fallecimento do nosso querido mestre e insigne campeão do evangelismo patrio, Dr. Francisco de Souza.

Dias pesados de tristezas, horas silenciosas de constante meditação, obices tremendos, não conseguiram recuar o mestre querido da lucta que encetára. Via, com transporte, a marcha evolutiva da obra a que se associára, e isso era bastante, para que se dispuzesse a novas conquistas.

Tinha sêde intensa de saber e quanto mais aperfeiçoava os seus conhecimentos, tanto mais ficava attento á voz divina, que separa espiritos como o delle, para comprovar, aos que dormem á sombra da morte, a perfectibilidade da religião christã. No entanto, poucas auras raiaram e o illustre magister deitou-se, para dormir o somno da eternidade, que jamais será interrompido por nenhum sonho. Morreu!

Sua penna ficou paralyzada, seus labios cerraram-se, para nunca mais se abrirem, a noite tumular veio embaciar a luz attrahente dos seus olhos. Na sua actual habitação, seus alumnos não mais ouvirão as lindas prelecções de Theologia; seus filhinhos não terão as doçuras

de suas carícias paternas; e o coração da esposa parte-se, não resistindo as agruras da saudade!

A triste nova se ouviu por toda parte, e, agora, a nivea catacumba, donde pendem tantas grinaldas, synthetizando a dôr de tantos corações, ergue-se, occultando o silencioso operar dos vermes, que transformam em pó o corpo daquelle, que gastou seus dias promovendo o bem. *Non recedet memoria ejus, et nomen ejus requieretur à generatione in generationem.*

Quem diria que o valente lutador e filho da peleja tombaria tão cedo no acampamento dos heroes! Tombou vencido? Nunca. Tombou victima de um accidente, que, por vezes, accomeça áquelles que pelejam no campo dos triumphos. Mas o Rei, cuja causa o querido mestre soube defender, achou que a victoria estava ganha, e quiz promovê-lo ao desempenho de funcções mais elevadas em outras esferas de acção, por isso o arrebatou de nossos braços, para lhe dar por partilha uma morada eterna em a Nova Sião.

A morte tem rasgado a purpura dos opulentos, estilhado as corôas dos soberanos da terra, e esmigalhado os sceptros mais poderosos, porem nunca conseguirá empanar, siquer, o florão de gloria disputado, com justiça, por aquelle que se chamou Francisco de Souza.

Na vida, reuniu viçosas palmas, cingiu a sua frente heroica com uma aureola refulgente; na morte, terminou suas conquistas, congregando os amigos de perto e de longe, para que derramassem sobre o seu ataúde lagrimas ainda não choradas. Podia, pois, dizer como o apóstolo das gentes: «Para mim o viver é Christo, e o morrer é lucro».

A terra abriu-se, para resguardar aquelle character sem jaca, e della suas virtudes emergem, afim de incentivar os discipulos, que aqui ficaram, curtindo a dôr de tão imprevista separação.

Adeus; querido mestre, adeus! Continuaremos tua obra, até a nossa reunião, na Jerusalem do Céu, onde estás haurindo a taça da felicidade eterna. Adeus!

* *

Nas quartas-feiras, 20 e 27 de fevereiro, prégo para a nossa igreja o Rev. Bernardino Pereira, cujos sermões, ins-

pirados na Palavra de Deus, muito nos edificaram.

No dia 27, despedimo-nos dos irmãos e nos dirigimos a Santos, no dia 28, afim de regressarmos a esta capital, onde chegámos no dia 4 do corrente, a bordo do «Itauba».

Emquanto esperavamos a partida do vapor, tivemos o prazer de palestrar no tombadilho, com o Rev. Fortunato Luz, pastor do campo paulista, snrs. Calvino Leite, João de Freitas e Alberto Fernandes. Eram 18 horas, quando erguiam-se os ferros, e o paquete singrava rumo Guanabara.

Agradecemos aos irmãos santistas a bôa acolhida. Não traduzimos em palavras o conforto a nós dispensado pelos irmãos de S. Paulo, especialmente os irmãos João Teixeira e D. Palmyra, que nos franquearam seu lar. Agradecemos também, ao snr. Moraes e D. Elvira, ao snr. Thomson e D. Alice, todas as provas de sympathia.

Somos grato á Igreja Paulistana, por ter indicado o nosso obscuro nome para assumir o seu pastorado, após o termino de nossos estudos.

Era nosso desejo prestar algum serviço ás igrejas, que nos vêm mantendo na Faculdade com toda a dedicação, por isso nos exultamos.

Oxalá seja o nosso ministerio bastante fecundo, e, assim, teremos realizado o anhelos mais ardente do nosso coração.

A todos, um bem apertado abraço. Faculdade de Theologia, Março de 1924.

AUGUSTO PAES DE AVILA.

Assembléa Geral Presbyteriana

Durante os dias 16 a 26 de Fevereiro p.p. esteve reunida na Cidade de Recife, a Assembléa Geral Presbyteriana. Foram discutidas e tomadas diversas deliberações sobre assumptos pertinentes a Causa Evangelica no Brasil, com referencia ao ramo Presbyteriano. O Rev. Alvaro Reis foi nomeado Director-Presidente da Grande Campanha Financeira Presbyteriana, que tem por objectivo angariar 25 contos para o Seminario Unido, 100 para o Seminario Presbyteriano do Norte e 100 para a Casa Publicadora! Muito bem.

Felicitemos á Igreja irmã pelos resultados de sua grande Assembléa e fazemos votos no sentido de que sejam felizes em seus auspiciosos planos.

Na Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil

Foi inaugurado o retrato do nosso ex-Director Dr. Francisco de Souza

Em character muito intimo, realizou-se no dia 11 do corrente, a cerimonia da inauguração do retrato do nosso ex-director, Dr. Francisco de Souza, numa das salas do edificio onde funciona a Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas, á rua do Livramento n. 233.

Apezar de não serem expedidos convites especiaes ás Igrejas Evangelicas, notámos a presença de um bom numero de amigos e admiradores do saudoso pastor, dentre os diversos ramos do evangelismo patrio.

A solennidade teve inicio ás 19.30, sob a presidencia do Reitor da Faculdade, Rev. Paul Buyers, com o cantico do hymno 352. Em seguida fez uma oração o Rev. J. L. Becker, pastor da Igreja Methodista de Petropolis.

O sr. presidente explicou, preliminarmente, que os fins da reunião eram dar inicio as aulas do anno lectivo corrente, e ao mesmo tempo prestar também uma homenagem posthuma ao Rev. Dr. Francisco de Souza, que, como professor, prestou relevantes serviços á Faculdade.

Após a leitura biblica, que foi feita pelo Dr. Victor Coelho de Almeida, teve a palavra o Rev. Dr. Americo de Menezes, que, discursando em nome do Corpo Docente da Faculdade, fez o panegirico do extinto, especialmente como professor da Faculdade, onde deixou um «rastro de luz inapagavel», sendo a oração de S. S. ouvida com profundo respeito pela selecta assistencia, que estava consternada.

ULTIMA HORA — Acaba de fallecer na Casa de Saúde São Sebastião, victima de um colapso cardiaco, o eminente homem publico e politico de destaque, ex-Presidente da Republica, Senador Nilo Peçanha. Está, portanto, de lucto o Brasil inteiro, pelo passamento do maior de seus filhos. No proximo numero occupar-nos-emos do insigne extinto. «O Christão» apresenta profundas condolencias a Exma. familia e á Nação Brasileira.

Suspens o pavilhão nacional pelo distincto orador, descobriu-se nos o retrato do saudoso mestre, que está bem representado no cliché que honra nossa pagina.

Toda assistencia se pôz de pé, e durante alguns segundos deteve seus olhares na effigie do lutador, como uma homenagem a mais de amizade e de reconhecimento.

O Rev. J. L. Becker, ficou tão impressionado com as palavras que ouviu do Rev. Americo acerca da vida evange-

lica do extinto e do seu testemunho até a morte — que pediu ao Reitor para ser feita uma oração em favor da familia do nosso ex-Director, sendo elle mesmo o convidado para dirigir esta oração.

Em nome do corpo discente discursou depois o seminarista Abdias Nobre, que desempenhou muito, bem a sua tarefa e interpretou filemente os sentimentos de seus collegas.

Finalmente, usaram da palavra o bacharel Nilo de Figueiredo e o Rev. Bernardino Pereira, que agradeceram, respectivamente, em nome da familia e deste periodico, tão commovente e justa homenagem, fazendo ambos rogativas a Deus no sentido de abençoar cada vez mais a Faculdade e a mocidade evangelica.

Cantado o hymno 23 orou para terminar o Rev. Odilon de Moraes.



Rev. Dr. Francisco de Souza

Thezouraria da União

Movimento da Caixa nos mezes de Janeiro e Fevereiro de 1924

RECEITA

Auxilio da «Missão Evangelizadora» Para o Fundo de Socorro:		490\$000
da I. E. de Bento Ribeiro (Rio).....	26\$000	
da I. E. Santista.....	79\$150	
da I. E. Fluminense.....	59\$140	164\$290
Para o Fundo Geral:		
Collecta da Igreja Evangelica Flu- minense.....	43\$000	
da Igreja Evangelica Santista.....	214\$050	257\$150
Para o F. de Missões Nacionais:		
da I. E. Santista.....	98\$000	
da I. E. Fluminense.....	81\$720	180\$220
Para o Hospital Evangelico:		
da I. E. Santista.....		180\$000
Para a Revista «O Christão»:		
14 assignaturas e auxilio de 1 crente donativo de A. G. Lopes (I. E. F.)	103\$000 7\$500	110\$500
		1:382\$160

DESPEZA

Entregue ao Hospital Evangelico.....	180\$000	
Dinheiro entregue á Redacção d'«O Christão».....	110\$500	
Auxilio ao «Christão» para o n. ex- traordinario.....	100\$000	390\$500
Subsidio (parte) ao Rev. José Ramalho (de Janeiro).....	150\$000	
Idem ao Rev. Julio Leitão, Parahyba	190\$000	
Remettido ao Rev. Manoel Marques, P. Tres.....	65\$000	405\$000
Despeza de remessas....		6\$000
		801\$500

ANTONIO MEIRELLES
Thezoureiro

NOTICIAS DA ESCOLA DO- MINICAL DE CARUARÚ

Pernambuco

DIA DO RUMO Á ESCOLA

Sob a presidencia de M. S. Andrade, foi iniciada a reunião com o hymno 600 e oração a Deus.

Distribuidos os alumnos em sete classes, de accordo com suas idades e sexos, foi verificado depois da chamada o seguinte

RESULTADO,

Matriculados	84
Visitantes	32
Officiaes	10
Total...	126

Collecta, 26.500.

Terminada esta 1ª parte seguiu-se este

PROGRAMMA

Constando de discursos, dialogos e poesias por 22 crianças e senhorinhas e finalmente o animado e fervoroso discurso da digna directora do collegio Evangelico a Exma. Senhora D. Marian Frost.

Foi terminado por distribuição de biscoitos e bonbons, a todas as crianças presentes.

O encerramento das aulas da Escola Evangelica de Caruarú se realizou no dia 4 de Dezembro de 1923, sob a presidencia do Rev. J. H. Haldane; um relatorio animador foi apresentado pela directora missionaria da União Evangelica Sul-America Ms. Marian Frost, sob cuja direcção foi iniciado este importante trabalho em Novembro de 1920, apenas com cinco crianças de ambos os sexos. Hoje a matricula mostra 80 alumnos, sendo 45 do sexo feminino e 35 do masculino.

Em Novembro foram realizados os exames escolares em que 44 alumnos entraram e destes foram approvados 35, a saber: 8 com distincção, 14 com plenamente, 13 simplesmente e 31 não foram examinados por sua idade e pouco tempo escolar.

Approvados com distincção:

Joél de Oliveira Lima.
Anna Amorim.
Euphrasia Maria de Andrade.

Anna de Andrade Lima.
Dorolice da Cunha.
Nair Cabral.
Maria Alice de Carvalho e
João de Carvalho.

Um pequeno programma consistindo de recitativos e canticos foi executado pelos alumnos e terminou com distribuição de premios aos approvados com distincção e aos que sahiram em primeiro lugar na sua classe.

Pedimos aos irmãos leitores do «Christão» se lembrarem de nós em suas orações, para que o Senhor converta por este meio muitos paes que prezenciaram esta animadora festa em que seus filhos tomaram parte, e que todos que ouviram o tocante discurso do Exm. presidente o Rev. Haldane aceitem Jesus.

Rua 15 de Novembro 185.

MANOEL DE SOUZA ANDRADE.

Movimento da thesouraria

Entrada: Assignaturas — de 1923, Euclides Camargo, Carlos Heck e Cydolina Coelho; de 1922 e 1923, Antonio Gonçalves Dias, Alberto Faulhaber e Philomena Pereira; de 1921 e 1922, Miguel Archanjo Ferreira e Maria A. Ferreira; de 1924, Candido Venancio Bullé (6\$000), Sebastião do Couto, Francisco de Oliveira, Adolpho Virano, Nestor Prado, Noé Vieira de Andrade, Joaquim Moreira, Carlos José Ferreira, Francisca Prescott, Eduardo C. Pereira, Julio Andrade, Moysés Andrade, Antonio H. Marques, Amaral & C., Mario da Motta, Isaac de Abreu, Esther Orsetti, Ant. J. R. Pereira, Ruth Araujo, M. Venancio Moreira, Reginaldo Nogueira, Amalia Silveira, Amelia Barroso, Maria Aug. da Silva, Arnaldo Amorim, Emilia Jardim, Ant. Man. Moreira, Ant. Aug. Teixeira, Abel Moreira, Cesario Lopes Moreira, João Duarte, João Alm. Sezures, Franc. Santos Furtado, Luiz Leite Mariz, Manoel Pinh. Guimarães, Martinho Rods. Martins, B. Silva Assumpção, José Pinh. da Silva, Albano Soares, Rodolpho Alves, Ant. Oliv. Souza, Octavio Vieira, Ant. de Carvalho, Dias & Vasconcellos, Fidelis Alcantara (6 assigs.), Orbilio dos Santos, Mabel Ferreira, Franc. Pires Ferreira, Dr. Julio Barcellos, C. Ribeiro de Almeida, Guilherme G. Moraes, Atti-

lio Borio, Flora Marques, Franc. Pereira, Guilherme dos Santos, José Araujo Tavares, Joaquim M. Vinhas, Antonio Pedro Guimarães, Roberto Hecke, Martha R. de Castro, Maria Rosa Hecke, Salustiano dos Santos, Dr. Xenophonte de Abreu, Annibal Ribeiro, José Alves Ferreira, Antonio de Mattos, Heitor Macieira, Maria José da Silva, Maria M. Pinheiro, Ismael Cardoso da Silva, Isaura da Silva Araujo, Leonor da Silveira, Escola Dominical de Cabuçu e Norberto de Mattos.

Offertas: — Da I. Santista (collecta) 20\$, Esc. Dom. da I. Fluminense, idem, 109\$700, Cong. de Perobas, 7\$600, Carolina Coelho, 5\$, Ester Orsetti, 5\$, Dr. Coimbra, 30\$, Dr. Jardim, 20\$, Franc. Ant. da Costa, 3\$, União Congregacional, 100\$, Mario S. da Motta, em nome da I. de Bento Ribeiro, 50\$, Cavie Clark e Jessie Moore, 10\$, Dr. J. Barcellos, 2\$, Igreja Paulistana (collecta) 30\$, U. S. Senhoras e Esf. Christão da I. Paulistana, 10\$ cada um, Emilio Perestrello,

Igrejas e Congregações

Igreja Fluminense

Os trabalhos da nossa Igreja continuam, felizmente, cheio de animação. Os cultos são dirigidos por diversos pastores e seminaristas da nossa denominação e das denominações irmãs. As reuniões de oração, às sextas-feiras, estão sendo dirigidas pelos presbyteros.

De accordo com a resolução da Igreja, a direcção desta ficará sob a presidência do Rev. José Ramalho, pastor interino, e dos bresbyteros, até que se resolva eleger o pastor que tomará a direcção dos trabalhos.

Em 2 do corrente foi baptizado pelo Rev. Santos o irmão Albino Cyrillo de Oliveira. Ha outros candidatos que serão recebidos brevemente.

A nossa Igreja está angariando, por meio de listas, os recursos necessários para construir uma casa e offerta-la á viúva Dr. Francisco de Souza.

ESCOLA DOMINICAL — Está funcionando com regularidade esse importantissimo departamento da nossa Igreja. Apenas alguns professores e alumnos,

5\$. Nati Ferreira, 3\$, Dr. Victor Coelho, 10\$, Noé Andrade, 5\$, U. S. de Sete Pontes, 7\$. I. do Encantado, (collecta), 16\$600, I. Fluminense, idem, 26\$100, União Auxiliadora de Niteroi, 20\$ e Rev. J. R. Carvalho, 10\$.

Venda do Numero Especial — Entrado até hoje Rs. 60\$. Pesa sobre a redacção uma divida de Rs. 1:800\$000, e só temos em Caixa Rs. 603\$200. Esperamos que nossos distinctos assignantes paguem quanto antes seus debitos e os agentes mandem o que já têm recebido, assim como procurem os assignantes para receberem, pois muitos estão atrasados por não serem procurados. Mandem tambem as igrejas suas offertas do «Dia do Christão», isto é, as que ainda não mandaram. Cá estamos a espera da generosidade dos amigos e promptos para fazer o que estiver ao nosso alcance afim de tornar «O Christão» digno de representar o nosso movimento ecclesiastico, social, etc.

Niteroi — Av. Rio Branco, 185.
B. PEREIRA — Thesoureiro.

peza-nos dizer, parece não têm gosto nem entusiasmo com o trabalho, pois muitas vezes não comparecem ao serviço e outras vezes chegam demasiadamente tarde. E' necessario que essas pessoas se compenetrem de que esse trabalho não é nosso, mas de Christo, e que, portanto, qualquer negligencia ou má vontade atingirá não a nós, mas ao Salvador.

Foram eleitos e já tomaram posse de seus cargos os irmãos Remigio Fernandes Braga e Joaquim Ribeiro Vidal, escolhidos, respectivamente, para 1º e 2º secretarios da nossa Escola.

Deus os abençoe e a todos nós para que possamos trabalhar com gosto pelo progresso da causa.

NOTICIARISTA.

Congregação de Sete Pontes

No dia 10 de Fevereiro o nosso pastor aqui esteve, prégou um edificante sermão e baptizou a irmã Maria Amaran-te, esposa do irmão Miguel Amaran-te, nosso secretario e zeloso trabalhador.

Nossa modesta casa de cultos agora está limpa e bem mais desceite para o serviço divino.

Subaio

Esteve entre os irmãos desse lugar, para os quaes ministrou a Santa Ceia, em 24 do mez passado, o provisionado João Corrêa. Nesse dia a pregação foi realizada pelo seminarista Alfredo de Azevedo que tambem estava presente. Após a parte devocional passou-se á Sessão da Igreja.

O irmão Pedro de Lemos foi eleito secretario dessa igreja. A eleição para a nova administração do patrimonio deu o seguinte resultado: presidente, Pedro de Lemos (reeleito); secretario, Pedro Torres Quintanilha; thesoureiro, Octavio Pereira de Azevedo e procurador João Felisberto.

Foram excluidos os srs. João Torres, Misseno Vidal e Amelia Rocha.

Os irmãos Belisario Chagas e Manoel Felisberto foram eleitos respectivamente superintendente e vice dicto da Escola Dominical.

A igreja está se despertando para o serviço. Deus abençoe os queridos irmãos dessa parte da Seára do Mestre.

Igreja de Magé

Visitou-nos do domingo 13 de Janeiro e prégou-nos a Palavra, o irmão Sadoc Bandeira.

— Estamos realizando reuniões evangelicas em casa de irmãos, em dias de anniversarios.

— Apresentaram seus filhinhos, Isaias e Manoel, á Igreja, os irmãos Alberto e D. Maria Teixeira; a menina Abgail, a irmã Antonietta; e menino José, a irmã Jacy.

— Nosso trabalho em Guapy continúa e o pastor visitou-o no dia 13, em companhia de varios irmãos daqui. Continuamos a prégear em Piedade e o trabalho vae animado.

— Reorganizamos a Escola Dominical que ficou com as seguintes classes: Dr. Francisco de Souza, Debbora, Martinho Lutherio, Dorcas, Cordeirinhos de Christo e Rhodes. Tambem organizamos o Dep. do Berço e o Dispensario. A classe normal funciona com bom proveito.

— Após muitos mezes de padecimentos, veio a fallecer, domingo 27 de Janeiro, a irmã Germana Torreiro, espo-

sa do irmão Waldemar Torreiro. Quasi todos os irmãos compareceram ao seu enterramento e o pastor officiou tanto em casa como no Cemiterio. A irmã extincta gostava muito de ensinar os hymnos e foi relevante o serviço que prestou, sendo sentida sua falta.

CABUÇU' (Estado do Rio)

Domingo, 10 do corrente, tendo regressado das férias, o provisionado academico João Corrêa, prégou-nos mais duas vezes e tambem celebrámos a Santa Ceia.

Por completar tres annos o nosso templo, tivemos uma reunião especial presidida pelo pastor, Rev. B. Pereira, que prégou a Palavra efficientemente, dando-nos mui bons conselhos.

Na mesma reunião foi empossada a nova Directoria da Ad. do Patrimonio, como segue: Pres., Joaquim Goulart; vice-dito, Manoel Nogueira; 1. secretario, Alfredo Pinheiro; 2. idem, Christiano Silva; thesoureiro, Aniceto da Silva e procurador, João Nunes.

No balancete aprovado na ocasião verifica-se a entrada de Rs. 3:707\$920 e as despesas attingiram a Rs. 2:210\$240. Em caixa existe um saldo de Rs. 1:497\$680; sendo 212\$800, da Manutenção, 53\$480, dos pobres e 1:231\$400, da futura sala para a escola.

Congregação de Perobas

O nosso trabalho aqui vae, com o auxilio do Senhor, em franca prosperidade.

Tivemos o prazer de ter connosco, em companhia de sua familia, o provisionado sr. João Corrêa d'Avila, durante dois mezes, que muito nos animaram na propaganda evangelica. Por essa ocasião foram baptizadas as seguintes pessoas: Maria d'Oliveira, Oswaldina de Lemos, Eduarda Cordeiro e José Rodrigues da Silva. Agradecemos aos bondosos irmãos o trabalho feito entre nós.

— Retirou-se do nosso meio e fixou residencia em Sant'Anna e Japubyba o prestimoso irmão diacono Fidelis Alcantara que a muito vinha se esforçando para o nosso progresso espiritual.

Deus o abençoe em sua nova residencia.

— Está a frente do trabalho o presbytero Antonio Carvalho.

O Correspondente.

Igreja de Niteroi

O trabalho do Senhor, graças lhe sejam dadas, vae progredindo. Nota-se esforço para o desenvolvimento material e espiritual em todos os departamentos. As reuniões estão sendo mais bem frequentadas e quasi todos trabalham.

Por ocasião da ida do pastor á São Paulo, prégarão aqui os Revs. Antonio Marques e Alexandre Telford, assim como os seminaristas Samuel Brandão e João de Barros.

Temos tido muitos irmãos enfermos, felizmente, alguns já estão bons, mas outros precisam das nossas orações.

No domingo 9, professou a fé e foi baptizado o irmão Juvencio Faustino da Silva. A delegação da Missão Evangelizadora é incansável e espera ter uma bella reunião social no dia 13 de Maio, para angariar auxilio para os compromissos no Brasil e Portugal.

—Foi annuciado e pedido orações

pelas irmãs Virginia E. Santo, Eliza Ferreira, Anna Gomes, Magdalena Rocha, Rosa Claudia de Jesus, Militina da Conceição e Jovita Espindola, todas muito enfermas.

Congregação Evangelica de Salvaterra

10 de Fevereiro de 1924.

Vimos, por meio destas fracas linhas, enviar um voto de pesar a exma. familia, á Igreja Fluminense e ao «O Christão», pelo fallecimento do nosso ex-pastor, Rev. Dr. Francisco de Souza, que muitas saudades nos deixou, pois durante o seu pastorado aqui foram relevantes os seus serviços, carinhos e esforços em prol da Causa do Mestre.

Pedimos ao Sr. Redactor do nosso jornal, para publicar nas columnas do nosso organo official estas fracas palavras de condolencias.

ALBERTO BORGES, encarregado.

Sociologia Christã

E' um excelente trabalho produzido pela penna brilhante do
DR. FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA

APARECERÁ, DENTRO EM BREVE (JA ESTÁ NO PRELO), ESSE IMPORTANTÍSSIMO LIVRO, QUE É UM ESTUDO CUIDADOSO DA SOCIEDADE CHRISTÃ EM SUAS RELAÇÕES COM AS DIVERSAS CLASSES SOCIAES. CONSTA DE 27 PONTOS OU CAPITULOS. O PREFACIO D'ESSA OBRA SERÁ FEITO PELO ILLUSTRE PROFESSOR DR. ERASMO DE CARVALHO BRAGA.

CADA EXEMPLAR CUSTARÁ A QUEM PAGAR, ANTES DE SAIR DO PRELO, 5\$000. APÓS A SAIDA DESTA, CUSTARÁ 6\$000.

NÃO PERCAM OCCASIÃO; MANDEM

ENCOMMENDAR ESSE IMPORTANTÍSSIMO LIVRO, QUE É UTIL NÃO SÓ PARA OS COLLECIOS, MAS, TAMBEM, PARA AS ESCOLAS DOMINICAES E PARA TODOS OS CRENTES.

EM PORTUGUEZ NÃO HA TRABALHO DESSE GENERO DE LITERATURA.

CADA EXEMPLAR 5\$000 E PELO CORREIO MAIS 1\$000, OS PEDIDOS ACOMPANHADOS DAS RESPECTIVAS IMPORTANCIAS DEVEREM SER DIRIGIDOS AOS SEMINARISTAS, AUTORIZADOS PELA VIUVA FRANCISCO DE SOUZA, A DAR PUBLICIDADE AO LIVRO DE SEU SAUDOSO ESPOSO.

ALFREDO DE AZEVEDO

RUA LIVRAMENTO, 233 — RIO

ISMAEL JUNIOR

RUA CLARIMUNDO DE MELLO, 58 — Encantado — RIO

O CHRISTÃO

“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”

“Nós preçamos a Christo”

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES:

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

A INFLUENCIA DO MEIO

A historia dos mais sombrios fracassos e dos mais brilhantes successos, no que concerne aos caracteres individuaes, está intimamente ligada á — influencia do meio.

Essa esphera em que se vive, exerce incontestavelmente uma influencia para o bem ou para o mal, segundo as idéas, as opiniões, os principios, que esposam aquelles com quem convivemos.

E quando constatamos que essa camaradagem ou essa amizade que se cultiva, move-se de accôrdo com aquillo que professa, podemos imaginar quão grande é a força dos exemplos que temos sempre sob nossos olhos.

Estamos certamente dispensados de descrever formalmente o que é — a influencia do meio, pois, é de sobejo conhecida. Ha mesmo uma palavra simples, communmente usada, que designa bem essa influencia que trabalha para o bem ou para o mal, e que temos visto seguidamente nos labios dos que choram ou se regosijam ante os desvios ou as virtudes de entes que lhes são caros. A causa de fracassos, ou o motivo de successos, é expressa nesta palavra: — «Companhias!...»

E' realmente a associação com pessoas de baixa de alta estirpe, cheias de vícios ou virtudes, que exerce uma suggestão poderosa, fascinadora, arrastando-nos aos caminhos do mal ou ás veredas do bem.

Assim sendo, cumpre que nos afastemos prudentemente dos ambientes cor-

ruptos e que procuremos com empenho as espheras onde a virtude pôde florescer, desenvolver-se, e produzir os seus fructos optimos.

Mas, a — influencia do meio é encarada por muitos como uma lei fatal, poderosa, a que não podemos resistir, e de que não podemos escapar.

Entretanto, é coisa intessante que assim se considera tal influencia quando se trata de desculpar faltas, de justificar desvios, de minorar, talvez, peccados e crimes!

Muito raras vezes temos ouvido tal allusão á influencia de meio, quando surgem esforços, ás vezes isolados e heróicos, para a pratica do bem, para o cultivo intenso da virtude.

Longe de nós alimentar pessimismo quanto á victoria final do bem, quanto ao seu poder, á sua força, á sua prevalencia. O que ora fazemos, é apenas constatar essa tendencia, mui vulgarizada, de se querer transferir negligencias, desvios, culpas, peccados, e que é aliás muito antiga, como podemos descobrir ao lêr a Escripura Sagrada, vendo alli personagens que igualmente se desculpavam com outras coisas, como intuito de attenuar ou justificar as suas faltas.

Se uns se desculpam, pois, com — influencia irresistivel do meio, outros com igual intuito, appellam para a sorte, a sina, o destino e até para as modernas theorias de direito, para justificar os seus erros, os seus crimes, a sua inercia!

Mas, o que fazer então, indagarão muitos, ante tudo o que coopera para arrastar-nos á voragem do vicio, para lançar-nos ao abysmo do mal?

Fugimos naturalmente dos perigos que se nos apresentam, não vamos lançar-nos deliberadamente ao fogo, ou arremessar-nos a um sorvedouro. Porque então essa negligência, essa tolerância, que sempre provam fataes, quando de frontamos o mal?

Elle se apresenta cheio de attractivos e de engodos, appella aos nossos gestos, aos nossos sentidos, promette nos prazeres, offerece-nos uma taça agradável e doce. Mas, cedo surge a desillusão e a amargura!

Certo, alguns são colhidos na sua ignorancia. Nosso dever implicito é, pois, avisal-os, instrui-os, dizendo como Sócrates: «A ignorancia é vicio».

A — influencia de um meio ruim, corrupto, dissolvente, não é desculpa aceitavel, não é justificativa valiosa, para nossos crimes. Um meio ruim, uma esphera baixa, um ambiente corrupto, devem ser evitados com deliberação, com energia, a todo o transe.

Repetem muitos o dito vulgar: «Não vou metter-me na bocca do lobo»; mas, não procuram evitar a hyena do vicio, juntando-se com os viciosos, e imitando-lhes o proceder!

A oração intercessoria do divino Mestre pelos seus discipulos, foi:

«Não rogo que os tires do mundo, mas, que os livres do mal.»

Nossa posição neste mundo tem de ser mantida como uma influencia para o bem; temos de doutrinar não só pela palavra, pelo conselho, mas especialmente pelo exemplo contagioso.

Os que esposam e praticam os eternos principios christãos já foram comparados ao «sal da terra» e á «luz do mundo».

Livres do mal, pela graça divina, temos de formar o meio, o ambiente saudavel, a irradiar poderosa influencia para o saneamento moral, para o surto de caracteres sãos.

Dizem que havia em Florença, na Italia, um grande deposito de cal, que, de repente, tornou-se um lugar de grande interesse para o mundo artistico.

E' que um operario encarregado de renovar o edificio, encontrando certa saliencia numa das paredes internas, começou a remover cuidadosamente a calça que sobre ella se depositára. A' medida que proseguia no seu trabalho,

iam surgindo as linhas de uma face artisticamente gravadas. Findo o serviço, viu-se que se tratava de um dos mais bem acabados bustos do Dante, até agora conhecidos.

Bella e appropriada illustração é esta, dessas almas humanas quasi desaparecidas sobre a impureza, sob os máus habitos, sob os vicios.

Como aquelle operario de que ella nos fala, devemos trabalhar com afincio para livrar o nosso proximo, com sua imagem divina escondida sob os elementos impuros, naquillo que o prohiu de revelar-se, de servir de exemplo edificante.

«Que os livres do mal». A supplica do Senhor será certamente attendida, e devemos rejubilar-nos de poder ser instrumento no plano divino do livramento e da transformação dos nossos proximos, dos nossos irmãos!

— Um meio puro, um ambiente são, a irradiar benefica influencia, seja o nosso alvo, seja o nosso empenho!

«Não que os tires do mundo; mas, que os livres do mal». Este mundo tem de melhorar continuamente com os nossos bons exemplos, com nossas acções inspiradas nos mais puros e eternos principios cristãos. O mal, com toda a sua influencia deleteria, tem de ser banido; livres delle devem ser os que ainda se acham algemados com suas grossas cadeias, os que soffrem o seu jugo terrivel!

Realizando a influencia de meio, afastemo-nos das reuniões duvidosas, das associações nefastas. Como «luz do mundo», colloquemos bem alto nossos desejos, nossos anhelos; que brilhem constantemente nossas boas acções! Como «sal da terra», procuremos empenhadamente preservar o nosso proximo, a sociedade, no meio da qual vivemos, desse contacto impuro que traz a podridão; que gera a dissolução!

A esse meio duvidoso, indesejavel, impuro, saibamos antepôr aquelle ambiente saudavel, moral, transformador, puro, que nasce do nosso contacto com essas vidas nobres, dignas, sãs, que têm a sublime visão das grandes coisas, e que buscam seguramente a realização dos mais gloriosos idéaes.

PAULO MARCUS

Rio Grande.

Biblias falsificadas

VII

Examinae, porém, tudo, escolhei o que for bom
II Theses V:21

A Biblia, isto é, a compilação dos factos historicos e religioes da vida do povo hebreu, colligidas no Velho Testamento, e narração abreviada da Vida de Christo, de seus ensinos e dos actos dos apóstolos, constantes do Evangelho ou Novo Testamento, são evidentemente, falsos aos olhos da igreja romana, como vamos ver.

Quanto ao Velho Testamento, que é o livro sagrado dos judeus, gabando-se a igreja de ter o christianismo destruido a religião de Moysés, não temos que delle nos occupar visto que a sua falsidade sob o ponto de vista clerical, está comprehendida na destruição da religião hebraica a que, ainda hoje, serve de base, resta-nos, demonstrar, sob o mesmo ponto de vista a falsidade do Novo Testamento, isto é, do Evangelho Christão.

No dictionario encyclopedico de Simões da Fonseca encontramos a seguinte definição:

«Falsidade» — Alteração da verdade, «mentira, fraude, perfidia, etc.»

«O ponto de vista», é a maneira pela qual cada um encara as cousas e, sendo assim, diferentes sendo os juizos e interesses humanos, uma mesma cousa pode ser verdadeira sob um ponto de vista e falsa sob o ponto de vista oposto, por exemplo, a riqueza, sob o ponto de vista social e mundano, é um bem, porque proporciona os prazeres e commodidades da vida, mas sob o ponto de vista de determinadas escolas philosophicas é um mal, porque produz a ociosidade que é a mãe de todos os vicios.

Ora, é justamente o que acontece entre o ponto de vista clerical e o ponto de vista evangelico, relativamente ao progresso do espirito humano. Sob o ponto de vista clerical o progresso espiritual, a instrução, a liberdade do pensamento, o uso da razão, o cultivo da

sciencia e do entendimento, são o peor de todos os males e ao seu desenvolvimentto a igreja romana se oppõe com todas as forças e por todos os meios, como já vimos a principio, sob o ponto de vista evangelico, porém, isso é um bem, e dahi decorre a felicidade e a salvação da humanidade, como vemos adiante, sendo, portanto, formal, o antagonismo entre a igreja romana e o Evangelho a esse respeito; radicalmente oppostos os seus principios, pois que, o que aquella considera — um mal — este considera — um bem. — A igreja romana declara pernicioso um principio que o Evangelho proclama salutar, e, neste caso, o Evangelho é aos olhos dessa igreja virtualmente falso, mentiroso, fraudulento, perfido, etc., e necessario se torna ao espirito clerical combater-lo a todo transe, como a um inimigo perigoso, dando assim logar a essa situação interessante: combater a igreja romana o livro basico, o que importa em procurar destruir seus proprios alicerces; em desconhecer a auctoridade com que ella propria se impõe a seus fieis como igreja christã, ou em renegar a fonte unica, a origem de sua existência e de todo o poder que ella disfructa na terra, isto é, o Evangelho christão.

Abramos agora o Evangelho e veremos que longe de temer a luz, de odiar a sciencia, de perseguir os partidarios do livre exame e os que fazem uso da razão, o Evangelho lhes apregôa as vantagens, fazendo a apologia da razão e da sciencia, procurar abrir o entendimento humano a todas as conquistas do progresso das relações do espirito humano com Deus, por meio de Christo a sua salvação.

S. Pedro, cuja auctoridade não pode ser contestada pela igreja romana, diz o seguinte:

«Como meninos recém-nascidos, desejai o leite racional para com elle crescerdes para a salvação» (1).

Não se podia fazer de uma maneira mais clara e mais precisa a apologia da razão e da liberdade do pensamento.

Diz o Apostolo apontado como a pedra sobre a qual foi edificada a egreja romana: Si quereis crescer para a salvação, alimenta-te vos da razão, como o recém-nascido se alimenta do leite.

S. Paulo, o iluminado do caminho de Damasco, o grande luzeiro do christianismo nascente, não falla menos claramente quando diz:

«Examinae tudo, acceitai o que for bom» (1).

Está ahí consagrado, inilludivelmente o principio do livre exame, contra o qual encarniçadamente se atira a igreja papista.

«E peço isto: (acrescenta o inspirado apostolo dos gentios): que a vossa caridade abunde mais e mais em sciencia e em todo conhecimento» (1)

«Não sejaes pequenos no entendimento, mas sede pequenos na malicia e grandes no entendimento» (2).

Não é preciso rememorarmos aqui a maneira como a igreja dos papas tem interpretado estas disposições tão claras do ensino evangelico.

— Abundar em sciencia, ser grande no entendimento, é instruir-se, é saber, é progredir intellectualmente, crimes horribéis aos olhos da igreja que os punia com as mais barbaras penas que nos fazem, ainda hoje, estremecer de horror.

JOB

(1) II Thess. V, 21

(1) Phil. I. 9

(2) I Cor. XIV, 20

O Santo Dia do Senhor

A pedido da directoria da Sociedade dos Obreiros Evangelicos de Santos, torno a fazer o esboço do estudo do assumpto, «A mais restricta observancia do Domingo, como sendo o *Santo Dia do Senhor*».

Primeiramente, observo que, em muitos logares do Velho Testamento, temos o ensinamento bem claro e forte de que era o desejo divino que o povo de Deus observasse strictamente o dia para os seguintes dous fins: — o descanso physico e mental, e uma folga semanal da lucta pela vida para exercicios espirituales proprios e do proximo.

Das muitas passagens que dão este ensinamento cito apenas duas, a saber: Nehemias 13 vs 15-22, e Isaías 58 vs 12-14, que dão explicitamente, a vontade do Deus Creador e Salvador que não

haja no dia de descanso semanal vendas e compras de mantimentos nem passatempos de natureza a servir de distracção do proposito e dos fins espirituales e de evangelisação.

Parece-me procedimento infiel discutir actualidades locais para esquivar-se de manter a altura desta honrosa posição, allegando que o mundo em que vivemos é tão mundano que não nos permite cumprir com a vontade do nosso Pae Celeste! Si nos é necessario descermos da altura do serviço divino e nos curvarmos á vontade de mundanos, neste particular, então, para sermos coherentes devemos eliminar dos nossos hymnarios os muitos hymnos em que cantamos da coragem que os christãos têm ou que podem ter para subirem acima da vontade do mundo, ainda que lhes custe a vida temporal!

Tres razões temos para collocar este assumpto do Santo Dia do Senhor nesta altura de necessaria observancia restricta:

I. E' uma lei divina, fazendo parte do Decalogo que não pôde ser em parte revogada, e, muito embora não seja a nossa obediencia base ou condição da nossa salvação, o Decalogo é, todavia, o código de santidade da familia de Deus redimida do Mundo.

II. E muitissimamente evidente que a lei do dia de descanso semanal é do extremo amor da parte de Deus, pois por ella o povo de Deus em todo o universo e em todos os seculos pôde manter-se acima do cruel mundanismo mercantil, materialista e corrupto, pôde conservar-se livre em alturas de espiritualidade, calmamente e com a dignidade do qual Deus nos reveste, para resistir e não sermos escravos do Mundo.

III. Nesta lei vemos o extremo amor de Deus em dar ao Mundo, mediante os Christianismo, no descanso do Santo Dia do Senhor, as oportunidades de ser alcançado pela Salvação e assim milhões de individuos do mundo aprendem a salvação o que não aconteceria tão prompta e facilmente se não tivessem esse tempo de descanso, e liberdade do jugo de trabalhos incessantes, que lhes dá esta lei misericordiosa do descanso semanal.

Sendo assim preciosissimas para a Igreja Universal as bençãos de fraternidade, de sociabilidade, de estudos espiri-

tuales, de unida oração a Deus, e de cooperação em evangelisação, gozadas mediante a folga no Santo dia do Senhor, e, sendo assim precissimas as bençãos ao Mundo em ser evangelizado especialmente neste dia, pois que sem elle não lhe seria isso possível,—ai do irmão que por falta de principio e de escrupulo faz causa commum com os mundanos em derribar esta barreira de separação que Deus erigiu entre a Igreja e o Mundo: sim, digo, ai do irmão que pelo lado de dentro da Igreja faz causa com mundo de fóra, contribuindo para obliterar esta marca registrada com que Deus estampou a Igreja Universal.

Cá, no Brasil, estamos agora necessitando de successores de Nehemias que se levantem a instar com o Israel de Deus nesta terra, para que não haja a peccaminosa mescla cinzenta nas margens do Mundo e da Igreja feita do preto daquelle com o branco desta.

FRITZGERALD HOLMS.

Auxiliar de Pastor da Igreja Evangelica Santista.

AGENCIA BRASILEIRA

Da Sociedade Biblica Americana

Esta Agencia acaba de enviar para a Casa Matriz em Nova-York um resumo dos trabalhos feitos no Brasil pelo anno de 1923.

Em Commemoração do Centenario do Brasil foram combinados planos e esforços especiaes que começaram em 1922 e continuaram durante os primeiro mezes do anno de 1923. Foram publicados e largamente distribuidos tractados intitulados: — *Ligeiros Traços da Origem. Historia e Acção da Sociedade Biblica Americana*; *A Biblia no Brasil Durante o Seculo*; *A Leitura da Biblia, Opiniões de homens celebres*; *Dos Trevas— a unica sabida*; *Como se deve usar a Biblia*, etc. Destes folhetos foram impressas..... 2.407.500 paginas. Vieram de Nova-York 12.000 Novos Testamentos e.... 13.000 Evangelhos em portuguez, encadernação especial do Centenario e grande porção de folhetos em inglez. Foram collocados nas mãos do povo, quasi todos vendidos, 18169 Biblias 31.147 Novos Testamentos e 43388 Evan-

gelhos, fazendo um total de 92.704 exemplares da Palavra de Deus. Nesta grande obra, além dos trabalhos dos fieis colportores tivemos a cooperação dos pastores e muitos membros leigos das egrejas.

O Domingo da Biblia foi observado em quase todas, senão em todas as egrejas e congregações. Recebemos um grande numero de offertas em dinheiro para custear esta obra. Todos devem saber que a Sociedade Biblica Americana depende quase exclusivamente do dinheiro apurado da venda dos seus livros e de donativos das egrejas e de individuos para a sua obra mundial.

Faz pouco tempo que enviámos uma circular aos nossos correspondentes no Brasil junta com as notas dos saldos de contas a favor desta Agencia na importância de mais ou menos 10:000\$000. Alguns promptamente responderam e saldaram as suas contas, porém outros nem si quer accusaram o recebimento da carta e o appello urgente para entrarem com as respectivas importancias para que possamos comprar mais Bibilas afim de attender aos muitos e pedidos que vêm de toda parte do paiz. De certo ninguem quer negar a Biblia aos que anciosamente desejam possuir um exemplar, aliás, é o que acontecerá quando as contas nãs forem pagas. Esperamos que todos se apressem em saldar as suas continhas para que pelo anno de 1924 possamos distribuir no Brasil muito mais exemplares das Escripturas Sagradas que nos annos de 1922 e 1923.

Rogamos a todos que têm fé no poder da Palavra Divina que peçam as bençãos de Deus sobre a sementeira.

Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1924.

H. C. TUCKER
Secretario da Agencia.

Vinde em auxilio

Prementes difficuldades experimentam de certo tempo a esta parte, muitos dos trabalhadores do Evangelho, no Brasil e em Portugal.

Quotidianamente nos chegam ás mãos noticias as mais desanimadoras, acerca de certas aperturas de ordem financeira por que estão passando alguns

que se encançaram no serviço da Igreja e que, em todas as epochas, deram um testemunho claro de sua consagração e fervor a Christo.

O augmento sempre crescente dos generos de primeira necessidade á subsistencia humana; o delicado problema das habitações e as oscillações da balança internacional, afóra outras circumstancias que deixamos de innumerar, arrastaram muitos dos nossos obreiros a situação lamentavel quanto alarmante.

Os primeiros pedidos de soccorro datam de epoca remota, porem, ultimamente o appello se tem tornado tão insistente e pertinaz que é mister darmos o brado de alarma pelas columnas deste jornal, á quantos são discipulos e seguidores de Jesus e por isso mesmo interessados firmemente na Sua Causa que é a de toda humanidade.

E' occasião opportuna de convocar toda a plebe evangelica em torno de tão momentoso assumpto, que de perto fala aos nossos sentimentos christãos.

«O Christão»—jornal eminentemente evangelico e que tem por principal escopo annunciar o Evangelho aos homens, mediante o sacrificio do Calvario, e de instruir os crentes acerca de seus deveres e privilegios espirituales, sente como sendo de sua obrigação implicita clamar em favor daquelles que experimentam transe tão duro aqui, ali e alem. Esta é a sua missão. E' isto que elle agora inicia..

A Missão Evangelisadora do Brasil e Portugal, organização que tem por séde a Igreja Fluminense e que, felizmente, já possui ramificações em outros pontos do paiz, está seriamente empenhada em pôr um dique nesta alarmante (não temos outro adjectivo mais proprio) situação, indo assim ao encontro dos clamores dos obreiros da Vinha de Deus, alguns dos quaes já consideram eminente a sua deserção da vanguarda dos batalhões do Senhor por falta de equipagem para proseguir no combate em que estão seriamente empenhados.

Diversas reuniões se tem effectuado para o estudo serio do assumpto e adopção de medidas immediatas; e, graças a Deus, parece-nos que, ao menos por algum tempo, taes difficuldades não proseguirão. Oxalá.

Entretanto, da mesma forma que

«uma andorinha só não faz verão», como sabiamente define o velho brocardo popular, é urgente que todas as forças se movimentem em direcção de tão sympathico alvo, com as armas da fé e do amor, olhos postos no Céu, onde reside o Proprietario Inalienavel de todos os bens da terra, acudindo simultaneamente com toda generosidade o appello que se lhes fazem em nome dos grandes interesses da Causa do Mestre.

Graças a Deus pelos corações generosos que já attenderam ao pedido de soccorro, á primeira chamada, e se mostram dispostos a tornarem permanente o seu auxilio, emquanto durar tão deploravel emergencia.

Deus compense a todos abundantemente.

Continuamos, porem, a clamar em favor dessa angustiosa situação dos nossos obreiros, do Brasil e Portugal, pedindo encarecidamente a todos os crentes evangelicos que enviem as suas contribuições para a Missão Evangelisadora, Rua Camerino, 102, ou que subcrevam a lista já iniciada, de recursos, em poder do sr. Manoel Nicolau.

Ninguém deve negar o seu concurso; todos são convidados a dar o contingente de sua cooperação. Um edificio não se constroe somente de grandes pedras...

Vinde, pois, em auxilio dos pregoeiros da verdade, dos mensageiros das Boas Novas, dos que nós mesmos separamos, ou melhor, acceitamos como separados por Deus para cuidar dos seus rebanhos e dos interesses da Causa, aos quaes, consequentemente, nos cumpre sustentar e proteger em todas as emergencias.

Vinde em auxilio dos obreiros em difficuldades.

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores para trechos de cartas do Rev. José Augusto dos Santos e Silva, nosso incansavel trabalhador na patria lusa.

SEMINARIO THEOLOGICO — Estamos informados de que a Junta de nossas igrejas deliberou, em sua ultima reunião, reabrir o nosso Seminario.

No proximo numero diremos tudo quanto de verdadeiro foi resolvido sobre este assumpto.

CARTAS DE PORTUGAL

DO SR. JOSÉ A. SANTOS E SILVA

De Lisboa

De 8 de Setembro de 1923.

Eu com alternativas no meu estado saúde.

A luta é tremenda!

A pesada divida que está sobre nós, incommoda-me immenso e rouba-me o descanso da noite. Queira Deus que em breve nos cheguem os meios que tão necessarios são. Toda Igreja e Congregações estão em oração. Tem havido rasgos de abnegação da parte dos crentes, mas poucos podem dar alguma coisa que seja de vulto.

Das provincias estão me chamando, mas não posso ir agora. Os nossos obreiros tambem se queixam de que estão contraindo dividas, por não lhes chegar o que recebem.

A fidelidade dos nossos obreiros tem sido bem provada.

Dos ultimos irmãos que foram baptizados na Igreja Lisbonense, está um socialista antigo, filiado partido e grande propagandista politico, o qual agora se mostra inteiramente transformado e dedicado á obra do Evangelho, compreendendo que sem Christo não ha existencia politica que possa trazer a paz e o bem-estar á sociedade humana.

De 22 de Fevereiro de 1924

Veiu-me abalar muitissimo a noticia do fallecimento do Dr. Francisco de Souza. Que grande infortunio! Que tremenda provação que estava ainda reservada á Igreja Evangelica Fluminense! Fico perplexo, quando penso neste triste facto. Estamos rogando fervorosamente ao Senhor que prosiga na sua infinita sabedoria e no seu immenso amor a esta urgente necessidade da Igreja Fluminense.

Só recebi do Sr. José Braga, a «A Noite» com a noticia do fallecimento e o retrato do Dr. Souza, mas não sei ainda como decorreu o funeral. Talvez, as grandes chuvas não permitissem que o cortejo tivesse toda a imponencia que era de esperar. Como está D. Iza e os pequenos? Para onde vão? Eu escrevi

uma carta a D. Iza que não sei se ella recebeu. Deus lhes assista e soccorra.

Os evangelistas pediram augmento em relação com o custo da vida. A Delegação está resolvida a attender-lhes, porque não vê que outra coisa se possa fazer. Para permittir-lhes que se empreguem em algum trabalho secular, para ganharem o que lhes falta, sabe-se que não poderiam attender aos diversos pontos dos seus campos de trabalho, e estes, pelo favor de Deus, tendem a alargar-se, como verão pelos relatorios que vão ser enviados. O povo está accudindo em massa ás reuniões dos Arreciados, São Miguel do Rio Torto, Vale de Feileira, Castello de Sernado, Cunheira, Meda de Mouros, Mouronos, etc.

As obras do nosso edificio vão, no entanto, continuando pelo favor de Deus. Estamos com 6 metros de fachada, sobre o nivel da rua, e os pedreiros estão agora subindo as paredes do salão dos cultos a essa mesma altura, para poderem receber o telhado. Depois voltarão para frente, a continuar com a fachada. Os inimigos esperam poder gloriar-se, vendo as obras paralisadas por falta de dinheiro. Os crentes oram constantemente, pedindo a Deus os meios para continuação e acabamento da obra. Ha verdadeiros prodigios de abnegação. Ha pouco veiu aqui uma moça offerecer 342\$000 do producto da venda dum seu cordão de ouro. Ha outros que estão dando do seu sustento diario. Bemdito seja Deus! Esperamos que nos envie dahi novos reforços, e pedimos as vossas orações.

Senador Nilo Peçanha

Na tarde de 31 do mez findo, extinguiu-se o grande vulto da politica nacional, senador Nilo Peçanha.

S. Ex. quinze dias antes havia se recolhido a Casa de Saude São Sebastião onde submetteu-se a uma melindrosa operação.

Decorridos os dias de maior crise, começaram a apparecer as melhoras, que, de dia para dia mais se accentuavam, parecendo a nós todos que, dentro em breve, se iniciaria o periodo da convalescencia e pouco tempo depois a palavra fulgurante do patrono do povo se faria

ouvir no Senado, em cujo ambito S. Exa. foi sempre um elemento de valor e de prestigio.

Puro engano. Deus o havia chamado em Sua Providencia, e eis que, com geral surpresa, e em meio á mais profunda consternação, sobrevem um colapso cardiaco, que corta de vez o fio de uma vida tão preciosa quanto util.

A morte de Nilo Peçanha representa uma enorme perda para a nação brasileira, que nelle tinha um dos seus mais ardorosos paladinos e as letras, a jurisprudencia e a politica uma sumidade. Denso crepe, pois, envolve os corações de todos os filhos desta abençoada terra, os quaes choram saudosos e debulhados em prantos a ausencia do irmão querido, que soube elevar o Brasil pelo seu talento, pelo seu character e pela sua vida, espelho fiel das almas limpidas e das consciencias rectas. Se defeitos ou fraquezas teve Nilo, como aliás todo mortal, tinha elle tambem muitas virtudes, no desdobramento das quaes muitas glorias adviram para o seu nome e para o seu Paiz. Está ainda bem viva na memoria de todos o periodo de sua sabia e energica gestão na pasta das Relações Exteriores, por occasião da conflagração Européa.

Espirito liberal e eminentemente democrata, sempre primou por respeitar a Constituição. Duas vezes governador do seu Estado, Presidente e Senador da Republica, sempre agira na direcção do bem e de respeito ao direito constituido, quer publico, quer privado. Catholico romano de nascimento, acatava, entre-

tanto, todos os crédos, procurando sempre fazer justiça e obedecer aos dictames de sua consciencia. «Conscientemente, nunca fiz mal a ninguem»... Não tolerava o jesuitismo, que é a infelicidade de nossa terra...

Os funeraes de Nilo Peçanha, que era natural de Campos, foram uma verdadeira apothese de despedida e de saudade do povo brasileiro ao seu querido e incansavel defensor.

Uma massa compacta de povo acompanhou o seu esquife, desde da igreja romana do largo do Machado até a necropole de S. João Baptista, onde os seus restos mortaes foram inhumados, na noite de 1º do corrente. Ahí, diversos oradores se fizeram ouvir em sentidos necrologios.

O governo da Republica fez-se representar e tomou lucto official por 3 dias.

Toda imprensa da America do Sul e do estrangeiro publicou o retrato do illustre morto e traçou em extensos editoriaes a sua vida, como politico, orador e jurista.

Do estrangeiro recebeu o Presidente Bernardes muitos telegrammas de peza-

«O Christão», jornal inteiramente religioso, portanto, sem nenhuma cõr politica, registra, todavia, com profunda magua o acontecimento supra e apresenta a exma. esposa do illustre morto sra. d. Annita Peçanha as suas sentidas condolencias.

R.

O progresso do Evangelho no E. do Rio

A visita d'«O Christão» a Caçador

Vezeas muitas adiada, realizou-se finalmente a nossa visita a Caçador, no Estado do Rio, onde o Evangelho possui uma das Igrejas mais vivas e florescentes, em connexão com o nosso ramo denominacional.

Partimos da Central do Brasil no trem das 6.40 da manhã, acompanhados dos irmãos Sadoc Bandeira e Rubentino Meirelles, findo todo percurso de duas horas e pouco chegámos a estação de Itaguahy, onde nos aguardava com a

respectiva conducção o presado irmão sr. Manoel Costa. Devidamente equipados para a viagem, rumámos em direcção a Caçador. Após duas horas de viagem por entre espessas mattas e estradas esburacadas, perigosas, chegámos a «Invernada», onde apeámos dos animaes e repousámos por espaço de uma hora na casa do prestativo irmão acima mencionado, mais conhecido pelo alcunha de «Neco». Ahí nos foi servido o almoço, que, sem lisonja, estava magnifico, quer

quanto a quantidade de iguarias, quer quanto ao paladar, tendo um dos nossos companheiros externado agradecimentos aos illustres offertantes, e apresentado votos no sentido de que a paz de Deus permanecesse naquella lar.

As 13 horas retomámos os animaes, para proseguir a viagem até Caçador, que dista desta localidade cerca de 2 leguas mais ou menos. A' partida, notámos que densas nuvens negras cobriam o celeste Céu, na direcção da estrada que devíamos percorrer e que estava, portanto, eminente uma enxurrada destruidora... Posto, embora um pouco desanimados, proseguimos a viagem. Estavamos em plena Serra de Itaguahy. Mal havíamos percorrido uns vinte metros, eis que desanca um formidavel temporal, acompanhado de um nordeste furioso, ameaçando levar-nos de roldão, abysmo abaixo. Sem abrigo, tivemos de nos expôr á tempestade. Ficámos como uns pintinhos, como se costuma dizer. Entendemos, por isso, prudente fazer uma pequena parada, e felizmente deparámos logo com a casinha do diacono José Pimenta, onde sua senhora nos recolheu por alguns minutos, enquanto a chuva aos poucos se ia declinando, até que cessou de vez. Reanimados, montámos novamente em demanda do alvo. Finalmente, após um novo percurso todo accidentado, ora subindo, ora descendo serras, enlameados, em estado deploravel, chegámos a Caçador ás 14.30 minutos.

A' porta da Casa de Oração, fomos recebidos pela sr. Lucas Pinto Nél, official da Igreja e innumerados irmãos, entre os quaes algumas crianças. Estava em função a E. Dominical. Após ligeira palestra na sala pastoral, penetrámos no salão de cultos, onde mais de um cento de pessoas, distribuidas por differentes classes, estudava com interesse e soffergido a Palavra de Deus. O movimento da Escola esse dia segundo o relatório apresentado pelo secretario foi o seguinte: Arrolados, 48. Visitantes, 102. Total, 150.

Antes do cantico final, fomos apresentados a Escola, pelo sr. superintendente. Proferimos então duas palavras de sympathia e de estímulo e formulámos votos pelo progresso da Escola, quer quanto a numero, quer quanto a espiritalidade. Seguiu-se o culto publico.

Occupou o pulpito o nosso companheiro sr. Nicanor Meirelles, que discorreu sobre o «Ide, fazei discipulos de todas as nações». Suas considerações versaram sobre estes dois pensamentos:

1. O dever de cada crente em prégær o Evangelho;

2. O privilegio do homem em attender ao convite de Jesus.

Sete pessoas se decidiram, do lado de Christo nessa occasião, dando como signal um aperto de mão aos visitantes. Foi uma cerimonia tocante. Entre os novos conversos, achava-se um senhor que ha muitos annos vinha ouvindo o Evangelho, no entanto, só naquella occasião se decidira. Uma senhora idosa, subiu, tambem, ao pulpito para dar o aperto de mão, porem o nosso Redactor-Secretario, em signal de respeito, correspondeu ao gesto beijando a mão da veneranda serva do Senhor. Graças a Deus por este abençoado resultado. A' convite, dirigiu uma oração em favor dos novos servos do Senhor, o diacono José Pimenta. Em seguida usou da palavra o nosso distincto companheiro de viagem sr. Sadoc Bandeira, que saudou a Igreja em seu proprio nome e no da Igreja Methodistista. Finalmente, falámos a respeito do nosso organ, em favor do qual foi levantada uma collecta que rendeu para cima de 35\$ mil réis!!! Agradecemos em nome da redacção.

Após o cantico do hymno 352 e de uma oração, demos por findo o serviço.

Eram 16.30 ms. Cumprimntámos e abraçámos todos os crentes, um por um, extendendo a todos os nossos melhores votos, os quaes eram retribuidos com uma affabilidade christã, propria das almas simples e singelas.

Retomámos os animaes, em demanda da casa do diacono sr. Lucas Pinto Nél, onde chegámos ao escurecer, depois de uma jornada de hora e meia, nas mesmas condições das anteriormente descriptas.

Fomos recebidos com uma distincção extraordinaria pelo irmão Nel e sua exma. esposa, que nos proporcionaram todo o conforto possivel e nos cercaram de nimias gentilezas. Antes da refeição, foi-nos servido agua para lavarmos os pés, e meias para substituímos as molhadas e sujas da viagem.

No dia seguinte, pelas 10 horas mais ou menos, deixámos tão confortavel lar

em busca da cidade, onde chegámos as 20 horas, cançadíssimos mas, ao mesmo tempo satisfeitos pelo que contemplamos e pelas bençãos que aurimos.

Caçador é um povão. Fica distante de Itaguahy, que é uma estação acima de Santa Cruz, mais ou menos umas cinco leguas, em cujo percurso, a cavallo, em boa marcha, gasta-se cerca de quatro horas. Os caminhos são pessimos. A população, na sua maioria, é constituída de pequenos lavradores, é numerosa, porém está toda esparsa pelas serras, notadamente na de Itaguahy e na do Mattoso.

O trabalho evangelico em Caçador tem mais de 10 annos de existencia. Teve inicio em S. José do Bom Jardim, por diversos irmãos, entre os quaes os srs. Palmeira, Revs. Orton e Antonio Marques, sendo que os dois ultimos exerceram as funções pastoraes da Igreja, que actualmente conta mais de cem membros.

Os diaconos são os srs. Antenor José dos Santos, Manoel Fernandes Nunes, José Leonardo Pimenta e Lucas Pinto Nel; e prebytero, sr. José Elias Tavares. E' superintendente da escola o sr. Lucas Pinto Nel. A Igreja tem um trabalho na Serra de Itaguahy, no qual ha cultos duas vezes por mez e que está dando fructos. Fica a uma legua de Caçador.

E' pastor da Igreja de Caçador, o Rev. Manoel Marques, que a visita todos os mezes. O esforço obreiro faz uma visita pastoral em regra, pois, conforme fomos informados, s.s. visita os crentes, procurando conhecer do estado espiritual e das necessidades dos seus jurisdicionados. Na sua ausencia o trabalho é dirigido pelos officiaes da Igreja, que, bem inteirados de seus privilegios e, outrosim, de seus deveres, procuram conduzir o povo pela Palavra de Deus, com singeleza e amor christão.

A Igreja tem uma Congregação em Harmonia, que o pastor visita uma vez por mez, e pontos de pregação em muitos outros logares.

O trabalho vae bem em todo o ponto de vista, porque a preocupação tanto dos officiaes como dos membros é estender a Palavra de Deus a todos os homens.

Que bençãos extraordinarias experimentámos nessa visita. Na roça é que melhor podemos comprehender o poder do Evangelho no coração do homem.

Homens, senhoras e crianças vêm de leguas e leguas para ouvirem o Evangelho e renderem culto a Deus, enfrentando dificuldades, chuvas e perigos. Duas, tres, quatro e mais horas de viagem. Que abnegação commovente.

Durante o culto observa-se o mais acrysolado respeito. As orações são acompanhadas com o classico «amen», peculiar ás almas simples e fervorosas. Sentimo-nos num ambiente christão, em que predominam o espirito de Deus e o amor fraternal !!!

Oxalá que possamos sentir o mesmo ambiente nas reuniões aqui no Rio.

Infelizmente, a ultima hora, não seguiu connosco o nosso photographo, por motivo de doença em sua esposa, de modo que deixamos de honrar esta noticia com um cliché da Igreja.

Ficará para outra oportunidade, que será, se Deus quizer, em Julho proximo.

Deus abençoe os crentes da Igreja de Caçador, é a nossa prece.

Hospital Evangelico

Illmo. sr. redactor.

Sendo o dia 14 de Julho o dia do anniversario do lançamento da pedra fundamental do Hospital, acto que todos os annos é commemorado com uma festa na séde do estabelecimento, vimos respeitosamente pedir a todas as Igrejas, Escolas Dominicaes, Ligas Epworth, Sociedades de Esforço Christão, Sociedades de Senhoras, Associação Christã de Moços, Associação Christã Feminina e outros, que consagrem este dia ao Hospital, não realizando festa alguma em suas respectivas sédes, mas cooperando com a comissão encarregada da Festa do Hospital.

O Hospital pertence a todas as Igrejas e todas por meio de todos seus departamentos devem cooperar para o mais completo exito desta festa.

A Directoria

Rio de Janeiro, 9 de Abril de 1924.

N. R. — De muito bom grado endossamos o pedido supra. E muito justo o obsequio que a Directoria solicita das Igrejas. A União faz a força. Saibamos cooperar, irmãos, para a grandeza do Evangelho.

REV. DR. J. M. LANDER

Alou-se para as mansões eternas dos justos, a uma hora e quarenta e cinco minutos da madrugada de 20 de março, no Sanatorio de Palmyra, no Estado de Minas, a alma gentil e piedosa do eminente servo de Deus, cujo nome encima estas linhas.

O Rev. Dr. John Mac Pherson Lander, era um dos mais notaveis e acatados ministros da Igreja Methodista Brasileira e um dos homens mais dedicados e cavalheirosos que jamais conhecemos.

Si bem que sua obra ministerial fosse proficua em resultados concretos de bemdita espiritualidade, e occupasse elle as mais elevadas posições na esphera administrativa da denominação a que fiel e consagradamente pertencia, o Dr. Lander era, sobretudo, por indole e educação, um grande e eminente educador.

Senhor absoluto da pedagogia psychologica, elle sabia transmittir aos seus alumnos, não só noções de cousas e lições de sciencia, mas, igualmente, principios christãos e de sã moral para formação do character, como provam centenas de seus discipulos espalhados pelo Brazil que, em varios ramos da vida, no ministerio evangelico, na sciencia, na industria e commercio, se tem revelado homens de bem e christãos abnegados.

Além de fundador, director e um dos que mais trabalharam para construção do edificio principal do O Granbery actual, o Dr. Lander foi pastor em Juiz de Fôra, Petropolis, Bello Horizonte e Rio de Janeiro.

Foi presbytero presidente dos districtos de Minas, Bello Horizonte e Rio de Janeiro, quasi que durante toda sua vida no Brazil, desde os tempos em que as funções de um só presbytero presidente abrangiam uma grande parte do paiz, como o districto de Minas, que incluia quasi todo o trabalho methodista no Brazil, na epocha em que elle foi seu director.

Sua acção na litteratura evangelica, como redactor do «O Expositor Christão» por seis annos, redactor de varias revistas para a mocidade e director da litte-

ratura destinada ás Escolas Dominicaes de sua igreja e de outras denominações, foi igualmente de inestimavel valor e proveito para a causa do Evangelho em nosso paiz.

Quando se organizou a Comissão Brasileira de Cooperação, para quem passou o trabalho sob a orientação do Rev. Erasmo Braga, era elle o redactor e confeccionador das lições internacionais da Escola Dominical para diversas denominações, servindo a revista por elle confeccionada, com varias capas e dizeres respectivos, a diferentes egrejas.

Conheciamos bem o Dr. J. M. Lander, pois foi nosso privilegio privar com elle na intimidade de quasi cinco annos como seu auxiliar, na qualidade de professor primario e gymnasial do O Granbery, em dois diferentes periodos. Além do que, mantivemos com elle uma amizade carinhosa de 34 annos, cultivada com ardente affecto e maxima lealdade.

Quando chegámos a Juiz de Fôra pela primeira vez, em 1890; O Granbery tinha poucos mezes de existencia e já se havia mudado da rua Santo Antonio para a rua do Commercio. D'aqui transferiu-se, com sua existencia inabalavelmente firmada, em estado de crescente prosperidade material e já altamente acreditado no conceito publico, para o grande predio da ex-Eschola Agricola de Juiz de Fôra, de onde, depois de alguns annos, voltou outra vez para a rua do Commercio, para aqui se instalar definitivamente e tornar-se o grande estabelecimento de educação de character universitario que o é actualmente.

Em 1890, o Dr. Lander ainda não falava bem o portuguez e talvez por isso, tanto como pelas suas qualidades de leader generoso e confiante, prestámos serviços de certa valia ao estabelecimento, principalmente nas prelecções civico-regiosas da abertura das aulas, pois elle havia adoptado o bello costume de reunir no salão nobre da instituição, todas as manhães, antes da distribuição das diferentes aulas do dia, a mocidade e parte do corpo docente, para ouvir a leitura de um trecho qualquer das Escripturas Sagradas, cantar um hymno e ter um peque-

no discurso de 10 a 15 minutos sobre assumptos de natureza moral, philosophica, politica, etc., e conforme os acontecimentos da epocha.

Era assim, que, antes dos moços começarem os trabalhos escolares do dia, tinham o privilegio de ouvir acerca de principios christãos, de uma moral sã, de serem exhortados a se esforçarem pela pureza de suas vidas, a prezarem a verdade, a detestarem o fingimento e a mentira e a fazerem o possivel pela grandeza moral de seus caracteres, afim de se tornarem homens na verdadeira accepção do termo.

Além desse serviço auxiliámos o Dr. Lander como professor de 40 rapazes do departamento primario, na disciplina e na ordem da instituição.

Na Eschola Agricola, de 1896-1898, como professor do curso de preparatorios, nossos serviços ao O Granbery foram de natureza identica, com o accrescimento de sua thesauraria. Toda nossa utilidade a esse bello instituto de ensino, foi devida a encontrarmos sempre na sympathica e attrahente individualidade do Dr. J. M. Lander, o gentilhomen perfeito, o correcto cavalheiro finamente educado, o christão sincero e consagrado; sempre gentil, delicado, generoso, confiante, prompto em todos os momentos, a proporcionar uma oportunidade de se ir adeante, de se progridir no bem.

Ultimamente, indicado pela sua Conferencia e designado pelo bispo em cargo, para organizar o grande collegio que a Egreja Methodista pretende fundar em Campinas, Estado de São Paulo, havia nos convidado para ser de novo seu auxiliar na obra ingente e nobre de administrar á mocidade brasileira, uma educação sadia vasada nos principios e maximas do christianismo em sua pureza apostolica, mas Deus que faz tudo bem, que nol-o deu para felicidade desta patria querida, não foi servido que seu illustre servo se desempenhasse dessa alta e honrosa missão. Chamou-o para si e hoje, elle o servo fiel e bom, o gentilissimo e saudoso companheiro, está no gozo de seu Senhor, descansando de seus trabalhos, emquanto na terra «as suas obras o seguem».

O Dr. J. M. Lander, era natural de Carolina do Norte, posto que se creasse e vivesse a maior parte de sua vida em Carolina do Sul, nos Estados Unidos da America do Norte, nascido a 17 de dezembro de 1858, filho de uma familia pobre, mas illustre e respeitavel.

Seu pae fôra, como o filho, um exímio e abalisado preceptor, possuindo e dirigindo um acreditado collegio secundario para moças, onde foi diplomada sua illustre e prezada consorte, Mrs. Thompson Hall Lander, que, no Brazil, como professora de calligraphia, desenho e inglez; directora dos negocios domesticos do instituto, em cujo cargo exerceu, com carinho e desvelo, as funções de uma verdadeira mãe para os estudantes do O Granbery; directora de Sociedades de Senhoras; superintendente e professora da Eschola Dominical; redactora, por varios annos, da secção — *O Lar* — do «Expositor Christão», etc., foi um auxiliar precioso ao querido companheiro de 38 annos, foi como se diz vulgarmente, o seu braço direito na obra de Deus no Brazil.

Além da viuva, Mrs. T. H. Lander, o Dr. Lander deixou oito filhos maiores, quatro varões e quatro mulheres e tres netos, que são:

Mrs. Laura Lander Brown, Samuel Hall Lander, Mrs. Margaret Lander Holt, John Hall Lander, casados e residentes nos Estados Unidos; William Hall Lander e Malcolm Hall Lander, estudantes e ali tambem residentes; Mrs. Caroline Lander Slade, viuva do secretario da primeira Embaixada Americana no Brazil, Mr. Frank Slade, e Miss Annita Hall Lander, residentes em nosso paiz. De sua filha viuva, Mrs. Caroline Slade, deixou tres netos, duas interessantes meninas e um menino.

Finalizando, apresentamos, em nosso nome e em nome da União Evangelica Congregacional Brasileira, portanto, em nome de nossa denominação, as nossas mais profundas e sentidas condolencias á Exma. familia enlutada, á Egreja Methodista do Cattete e á Egreja Methodista Brasileira em geral, rogando a Deus que, sobre todos, faça descer do céu, as consolações de sua graça.

ANTONIO MARQUES.

Agradecimento

José Valencia Pérez e familia, vem tornar publica a sua gratidão ao Hospital Evangelico, excellente abrigo para os que soffrem; aos drs. Castro Araujo, Felinto Coimbra, João Vollmer e demais medicos, que fizeram tudo quanto lhes foi possivel para evitar o fallecimento de seu querido José Elias Perez.

Agradecem de um modo especial ao dr. Felinto Coimbra o desvelo e dedicação manifestados ao seu doente.

Este agradecimento se estende ao distincto doutorando Romeu Ferraz, pelo seu auxilio e sympathia christã, assim como ás incansaveis enfermeiras que foram de uma assistencia perfeitamente humanitaria.

Agradecem de coração, a todos quantos mostraram sympathias nessa dôr, orando, visitando e enviando as suas condolencias.

Pelos lares

ANNIVERSARIO — O anniversario de um obreiro incançavel e consagrado, é sempre motivo de grande gozo para quantos, de perto e com interesse, acompanham a evolução da Igreja e dos homens que constituem o seu ministerio na terra.



Rev. Manoel Marques

E entre os homens que merecem as nossas sympathias permanentes, destaca-se o Rev. Manoel Marques, nosso evangelista na extensa zona do Estado do Rio e em diversos pontos de S. Paulo. Homem simples, christão humilde, prégador attrahente, não pela eloquencia mas pela singeleza de suas palavras, pastor cuidadoso e affavel, o illustre anniversariante é uma das glorias da Igreja de Christo e do ministerio nacional. Sua fé de officio evangelica, como crente e como ministro, é brilhante.

Affastado do ambiente christão do grande centro carioca, onde muitas vezes a attenção dos nossos maiores está vol-

tada para assumptos de ordem secundaria, S. S. demora no solitario recanto de Passa Tres, donde parte muitas vezes para pontos outros, como um mensageiro da verdade, para levar a palavra de amor e de esperança aos homens, sem olhar perigos, cansaço ou ingratidão.

«O Christão» registra com prazer este acontecimento e envia ao illustre servo de Deus os melhores votos de felizes e prolongados annos.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Com a senhorinha Amelia Bandeira, filha do nosso amigo e assignante sr. Sadoc Bandeira, contractou casamento o sr. Diogo Barroso. Parabens.

FALLECIMENTOS — No Estado de Espirito Santo, onde fôra em busca da melhoras para a sua saude, falleceu o irmã D. Ernestina da Silva, esposa do irmão sr. Pedro Pereira da Silva, a quem damos pesames e rogamos as sympathias dos crentes.

JARDELINA — Os corações dos nossos irmãos tenente Orlando Meirelles e de sua esposa, foram alanceados, no dia 14, com a chamada de sua galante caçula Jardelina, que contava tres mezes apenas de idade.

Como um anjo, alou-se á Patria Celeste, para juntar-se á multidão angelica que louva o Senhor e canta suas victorias.

O serviço religioso foi dirigido pelo sem. Alfredo Azevedo e no Cemiterio pelo Rev. Alexandre Telford.

Sobre o pequeno feretro vimos algumas corôas, dentre as quaes a do Redactor-Secretario deste periodico com esta dedicatória: «Despedida saudosa de seus tios e primos Newton e Neuza».

Deus console os genitores.

REV. FORTUNATO LUZ — Esteve alguns dias nesta cidade, a negocios da Causa, o Rev. Fortunato Luz, pastor das Igrejas Santista e Paulistana.

Participa-nos o nascimento do seu filhinho ALFREDO, occorrido em 9 do corrente, em Pirauá, Pernambuco, os irmãos Rev. Antonio de Carvalho e sua digna consorte, D. Rosalia Marques de Carvalho.

NOTAS E EXCERPTOS

O REI DAVID fôra encontrado pela pesquisa do propheta Samuel cumprindo e satisfazendo o seu mister secular. Quanta gente, quanto filho-familia desdenha-se de auxiliar aos paes, notando a humildade do seu serviço! Quanto filho de ferreiro, carroceiro, alfaiate, de qualquer officio, porque aprendeu um pouco na escola, vestiu um «ternosinho» mais bonito e já se envergonha até de declarar a profissão de seu progenitor!—David é uma lição para os «peralvilhos» modernos, esses mocinhos para quem a tolerancia amorosa dos paes tem afrouxado a disciplina educativa na trenação moral e social de seus filhos. David é um typo de amor paternal e dedicação pela familia.—Em vez de «malandragem» costumeira dos desajuizados jovens da sua idade provava os seus sentimentos rectos, neste particular, cuidando nos interesses de sua casa. Pode-se, pois, cuidar em cousas humildes, porém, honestas, em casa ou fóra, ser um simples operario e tornar-se um grande estadista. A historia ahi está com os seus numerosissimos exemplos para attestar esta verdade. David, de pastor de rebanhos, subiu os degraus de um throno para ser o pastor de um povo forte e numeroso, de um imperio colossal! Sem exaltar-se, sem orgulhar-se: sahio de sua insignificancia e subiu para o fastigio do poder.

MEDIAÇÃO — Significa litteralmente ir entre. O unico mediador é potencialmente mediador entre Deus e todos os homens. Aquelles que não tem um Deus por meiodo unico mediador, não tem nenhum. São Paulo é o unico apostolo que usa a palavra «Mediador». Ha um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Christo o homem que deu-se a Si mesmo em preço de resgate por todos.

NATUREZA — «Considera as obras de Deus», diz Job. Natureza é apenas o nome para um effeito do qual Deus é a causa. E' a mais velha Escriptura escripta pela propria mão de Deus. A natureza tem perfeições, diz Pascal, para mostrar que é a imagem de Deus; tem defeitos tambem para mostrar que é sómente imagem.

PROFISSÃO E PRÁTICA — A verdadeira religião e a lealdade são inseparaveis. Si não tens Christo como raiz da tua pro-

fissão, cedo mirrar-se-á e provará apenas que a apparencia conduz ao inferno. A religião consiste não de conhecimento, mas de vida santa. Um homem sem religião era comparado pelos antigos á um cavallo sem freio. Religião é a melhor armadura para o homem mas o peor capote.

Subteu-se a uma intervenção cirurgica no Hospital Evangelico, a irmã D. Palmyra, esposa do Rev. Henrique Louro, pastor da I. P. de Niteroi.

REV. J. CARVALHO BRAGA — Vindo de São Paulo, este irmão, pae do Dr. Erasmo Braga, fixou residencia em Niteroi.

Seja sua vinda uma benção para os irmãos da vizinha cidade, são nossos votos de boas vindas.

KERMESSE — Conforme antecipámos, realiza-se amanhã em Paracamby uma grande kermesse, promovida pela Igreja local, em favor das obras, já bastante adiantadas, do seu futuro templo.

A kermesse terá inicio ás 11 horas, com um serviço devocional, após a chegada do trem que parte da Central ás 8.05, em cuja cauda seguirá annexo um wagon especial, conduzindo uma comitiva da Igreja do Bangú, que, num gesto de sympathia, vae até aquella localidade levar o contingente do seu concurso áquelles irmãos.

A Igreja, por nosso intermedio, solicita o concurso e a presença dos irmãos do Rio.

TRANSCRIPÇÃO — O «Jornal da Noite», organ nacionalista, que circula na cidade de Santos, transcreveu em seu numero de 17 do corrente, o nosso artigo de fundo do numero passado, intitulado «A maior fortuna». Gratos pela distincção.

SANTOS — Do nosso activo correspondente em Santos, sr. Nelson E. Lobato, temos recebido diversos exemplares de jornaes que circulam naquella cidade, onde temos tido o prazer de lêr noticias muito animadoras acerca do trabalho evangelico em Santos, particularmente da Igreja Santista, em cujo meio está em plena effervescencia um movimento em prol da reforma do templo, de cuja fachada esperamos dar um cliché no numero vindouro.

A commissão encarregada de promover os recursos está trabalhando activa-

mente, promovendo reuniões especiaes e pic-nics. No dia 21 realizou-se um convescote ao aprazível sitio da Prainha, o qual decorreu animado, segundo os nossos assignantes lerão no numero proximo.

«O Christão», que sempre recebeu da Igreja Santista as mais inequivocas provas de sympathia e de amor christão, sente-se ufano em noticiar o facto supra e supplica a Deus que corôe de melhor exito todos os planos e esforços dos prezados irmãos santistas, certo, como está, de que tudo visa a gloria de Deus e o bem do proximo.

«AMIGO DA INFANCIA» — O jornalzinho das crianças completou 50 annos de existencia. Já festejou o seu jubileu, graças a Deus. Meio seculo a irradiar luz evangelica por todos os recantos do mundo, a instruir as crianças nas sagradas letras, a fazer bem a todos, no sentido espiritual, é uma conquista enorme, é uma benção sem igual. O «Amigo da Infancia» já ganhou os corações de todos os brasileiros e é elle uma benção no lar christão.

Daqui enviamos ao seu illustre Director, Rev. Alfredo da Silva, nossos effusivos cumprimentos e esperamos continuar a receber o «Amigo».

Movimento da Thesouraria

Assignaturas: De 1924, Noberto de Mattos, Luiz Pereira Leite, Lucas Pinto Nél, Alberto Borges, João Azara, Jacyntha Pereira, João Lourenço Rodrigues, Antonio Jacyntho, Anna Müller Alves, Francisco Antonio Costa, João Fernandes Antunes, José Braga Junior, João Pedro Serra, Leonor Barboza, Antonio Velloso, E. Percy Ellis, Francisco Paulino Garcia, Manoel Raposo, Isabel Vieira Andrade, José Tavares, José Cerqueira, Albino Moreira, Lourenço Gil, Maria Antonia da Silva, Crimilde Aguiar, Jayme Schofield, Antonio de Oliveira Souza, L. C. Irvine, Candido Zacharias, José Casparinho, João Antonio Menezes, José V. Peres, Joel Menezes, Antonio Meirelles, Antonio Pereira da Silva, Benevenuto T. Pinto, Percida Lontra Netto, Antonio Lopes da Gloria, Anna P. de Mello, Candida Barreiros, Ernesto de Mello, João de Freitas; Rev. Elias Tavares, José Marques, Evangelina Moreira, Hila-

rio Pinheiro, Manoel Santos Almeida, Antonio Henrique Oliveira, Joaquim Gomes, Aristides da Silva, Demetrio Pinheiro, Anna D. Gomes, Marcos Martins Vieira, Mercedes Rabello, Luiz Marques e Anisio Lyra, 5\$000 cada um. Jarbas José da Silveira, 1921-1923; Dr. Felinto Coimbra, 1925; Alfredo de Medeiros Jorge, Basilio Becker, Bráulio Oliveira, Manoel Villar, F. A. Deslandes, Manoel da Costa Brandão e Aurelio d'Oliveira, 10\$ cada um, 1923 e 1924. Napoleão Pinheiro, 1921-1924. Leopoldo Palmeira, Benjamin dos Santos, Anna Mirandiera, Nelson Lobato, Roka Maria Raposo, Juvenal Feliciano, José P. Carollo, João Demetrio Neves, José Coelho e Joaquim Sant'Anna, 1923, 5\$000 cada um.

Offertas: Rev. J. R. Carvalho, 10\$; Congregação de Salvaterra, (collecta) 6\$; diversos assignantes da I. Fluminense, 41\$000; recebido de anonymos 12\$800; Antonio Gonçalves Lopes, 7\$500; Alfredo Pires d'Oliveira, 20\$; Dr. H. Jardim, 5\$; João Mazzotti Junior, 5\$; Sadoc Bandeira, 10\$; diversos amigos e assignantes da I. Santista, 62\$; e E. D. da Igreja de Niteroi, 30\$000.

Venda de avulsos: Diversos vendidos pelo Sr. Julio Andrade, 37\$; idem pelo Rev. Manoel Marques, 7\$; idem pelo Rev. Ramalho, 20\$; idem pelo Sr. Moysés Andrade, 25\$; Sr. Miguel Arch. Ferreira, 10\$; Sr. Manoel Nicolau, aos crentes da I. Fluminense, 127\$; Sr. Sadoc Bandeira, 14\$; idem pela I. Baptista da rua de Sant'Anna, 34\$; idem aos crentes da I. de Paracamby, 35\$; idem na I. de Caçador, 14\$; idem em Salvaterra, 5\$ e vendidos directamente pela Redacção, 77\$, vendidos pelo Sr. João Corrêa, 12\$ e pela Sociedade de Senhoras de Niteroi, 26\$000.

Despesas: Clichés, sellos para correspondencia e expedição, 115\$; impressão de memorandum, 20\$ e pago a typographia, Rs. 1:440\$000.

Continuamos a pedir aos amigos que enviem suas offertas e assignaturas, pois estamos muitissimos apertados para manter o jornal e temos contas a pagar.

Aos amigos que têm numeros especiaes para vender, pedimos que enviem esforços no sentido de vender todos pois ainda podemos dispor duns 600 exemplares, e as quantias que tiverem em mão é favor entregar a esta thesouraria.

A' todos os que nos vem auxiliando, rogamos ao Senhor abençoar ricamente. Niteroi, 18-4-924.

O Thesoureiro,
B. PEREIRA.

Igrejas e Congregações

Igreja Evangelica da Piedade

No dia 29 de Janeiro proximo passado teve logar a festa commemorativa do 4º anniversario do Còro desta Igreja.

Presidiu-a o nosso Pastor, que é tambem o presidente do Còro, e o discurso official foi proferido pelo irmão sr. dr. Laudelino de Oliveira Filho, que tomou por thema «A Musica».

Esse discurso segue com esta para, si for possivel, ser publicado.

Essa foi uma das melhores festa desta Igreja em virtude do valioso concurso prestado pelos còros de Campinho, Madureira e Laranjeiras, e pela familia do nosso ensaiador sr. L. Feitosa, que executou variado repertorio ao orgão e violino, tendo a senhorita Julia Feitosa feito um discurso sobre a musica que deixou profunda impressão no auditorio.

O Còro de Campinho se fez acompanhar de uma orchestra que executou bellas musicas sacras que muito agradaram

Tambem se fez representar o Còro de Jacarépaguá, por dois de seus membros, que cantaram um bello dueto.

Ao sr. L. Feitosa, nosso ensaiador, foi offerecida, como lembrança do Còro da Piedade, uma batuta, sendo a entrega feita pela irmã d. Thamar Coelho Guedes, que discursou interpretando os sentimentos dos coristas seus companheiros.

Foram ouvidas tambem diversas poesias e saudações, sendo estas ultimas agradecidas pelo nosso pastor, que encerrou a festa com a benção apostolica.

Realizou-se no dia 26 de Fevereiro ultimo a posse da nova directoria da União de Senhoras desta Igreja, que é a seguinte:

Presidente, d. Martha Coelho de Oliveira; vice-presidente, d. Alexina Nogueira Xavier; 1ª secretaria, senhorita Cecilia Ximenes Nery; 2ª secretaria, se-

nhorita Ambrozina Nogueira; thesoureira, d. Floripes Domingos e procuradora senhorita Adelaide Cordeiro.

Apesar do tempo estar ameaçador, a assistencia foi regular, tendo comparecido o Revmo. sr. dr. Victor Coelho de Almeida, que fez um edificante sermão, contrastando a queda de Eva com a conversão da mulher samaritana, tirando dos dois factos licções preciosas.

O programma da solemidade foi agradável e entremeiado de bellos hymnos, tendo a senhorita Ambrozina Nogueira pronunciado um expressivo discurso que segue junto a esta.

Compareceram representantes do Còro da Congregação de Campo Grande, da Igreja do Encantado, da Congregação Presbyteriana de Bento Ribeiro e da Igreja Congregacional da mesma localidade, todos apresentando saudações que foram agradecidas pelo vosso pastor.

Depois de terminada a festa houve farta distribuição de chá e biscoitos a todos os presentes.

Commemorando o 11º anniversario do inicio do trabalho evangelico que deu origem a esta Igreja, realiso-se no dia 22 de Março ultimo uma solemidade festiva, que, apesar da pequena assistencia, por ter cahido em dia de sabbado, deixou gratas impressões em quasi todos os assistentes.

Compareceram além do nosso pastor os Revs. srs. Antonio Marques e Salomão L. Ginsburg, e o bem ensaiado Còro da Igreja Baptista de Jacarepaguá.

Usaram da palavra os tres ministros presentes, e, embora não possa dar siquer uma idea do que foi dito, quero me referir a uma feliz coincidência notada pelo Rev. Antonio Marques:—A nossa Igreja conta presentemente 99 membros em communhão.

Noventa e nove!—O numero de ovelhas deixadas no deserto, pelo pastor da parabolá, para ir em busca da centesima, da ovelha perdida!

Concitou então a Igreja a se esforçar por trazer ao aprisco do Bom Pastor, as ovelhas perdidas, que a rodeiam.

E, com relação a data que comemoravamos, apresentou dados muito interessantes, que merecem ser estudados e incorporados a historia desta Igreja.

O Rev. sr. Salomão L. Ginsburg, Pastor da Igreja Baptista de Jacarepaguá, com a sua palavra entusiasta e alegre, apresentou as saudações daquela Igreja e fez uma breve e tocante exhortação, tomando por texto Galatas 9:6.

Foi levantada uma collecta para a construcção da nossa Escola Parochial, a qual rendeu 70\$500.

NASCIMENTOS

Vieram a luz deste mundo os seguintes petizes: á 6 de Outubro, David, filho dos irmãos Rev. Jonathas Thomaz de Aquino, nosso pastor, e d. Hortencia Alves de Aquino; a 4 de Dezembro, Moysés, filho dos irmãos Juvenal Jorge e d. Elvira Jorge; á 19 de Janeiro, Joel filho do sr. João de Oliveira e da irmã d. Martha Coelho de Oliveira, e á 2 de Março, Lydia, primogenita dos irmãos Joaguim Guedes Junior e d. Thamar Coelho Guedes.

Que Deus os abençoe e guarde a todos, fazendo-os columnas fortes de sua Igreja Militante.

PASSAMENTO

—Senhor!

Na verdade «a seára é grande e os obreiros são poucos»!

Que havemos nós de dizer, sim, como não havemos de chorar, vendo a Tua seára neste mundo, privado do trabalho de algum dos já tão poucos trabalhadores?!

Levanta, levanta, oh Deus Bemdito, trabalhadores que venham preencher os claros deixados por aquelles que Tens chamado para junto de Ti!

Olha, oh Pae Amantissimo, a Tua Igreja Militante... soccorre-a; consola-a.

Providencia, Senhor, substitutos, não só para os leaders do Teu trabalho, que tanta falta fazem, como tambem para os trabalhadores humildes e obscuros que vão entrando no Teu descanço.

Vem Senhor, consolar a Tua igreja da Piedade pela perda que soffreu, com o passamento da tua serva Ernestina Cordeiro da Silva, fallecida a 31 de Março ultimo, lá no Estado do Espirito Santo, para onde se retirara em busca de melhoras para a sua saude, tão humilde, mas tão trabalhadora e amada!

Consola, Senhor, o seu marido, o teu servo Pedro Pereira da Silva; consola e ampara os seus filhos, agora orphãos; consola os seus irmãos carnaes, os seus parentes, e permite, oh Deus de Misericordia, que a morte dessa tua serva para este mundo, redunde em gloria para o Teu Nome, e em benção e salvação para muitas almas.

—Amen.

Do vosso humilde irmão

CARLOS JOSÉ FIALHO
Correspondente

Cong. Ev. de Perobas

No domingo 6 do corrente, visitou-nos o provisionado João Corrêa, que pré-gou a Palavra de Deus para 150 pessoas e baptizou o irmão Germano Alves de Azevedo, celebrando tambem a S. Ceia.

A Congregação excluiu do rol de membros o nome do sr. Antonio Mariano.

O lar dos irmãos Odette e Maria da Silva foi enriquecido com o nascimento da menina Maria.

O mesmo se deu com o lar dos irmãos Octaviano e Eliza Monteiro, pela chegada do menino, *Onesimo*.

Passaram pela dor de ver partir para os ceus o menino Antonio, os irmãos Margarida e Antonio Pereira.

O Senhor os console com Sua graça.

Congregação de Maricá

Com as visitas do nosso amado irmão João d'Avila, pastor prov. da I. de Nictheroy, o trabalho do Senhor em nossa Congregação está prosperando, indicando-nos um futuro risonho.

Fomos visitados em 23 de Março p. p. pelo irmão acima citado, que veio acompanhado do irmão Octavio Vieira, nosso evangelista auxiliar.

Esses irmãos muito trabalharam entre nós; pela manhã tivemos a E. Dominical dirigida pelo irmão Octavio Vieira; a frequencia foi bastante animadora; logo após ao estudo da lição, houve ensaio de hymnos sob a direcção do irmão João d'Avila.

A' tarde, antes da prégação, tivemos a sessão dos membros, na qual tra-

támos de varios casos para o melhoramento do trabalho local, dentre os quaes mencionaremos dois mais importantes: a reorganização da E. Dominical com duas classes e seus officiaes; e fazermos uma kermesse no primeiro sabbado de Junho p. vindouro, afim de angariarmos a quantia precisa para a construcção de um salão que seja consagrado aos cultos divinos, sufficiente para accommodar todos os assistentes, pois temos notado a exiguidade da nossa salinha e reparamos que a maioria dos ouvintes ficam de fóra por falta de logar.

Desde já, esperamos que Ig. de Nictheroi, nossa mamãe espiritual, nos auxilie enviando-nos algumas prendas e ofertas; assim também todas as Igrejas e Congregações da nossa denominação, como a Igreja Fluminense, Paracambi, Cabucú, Magé, Congregação de Salvaterra, Perobas, Cassorotyba e muitas outras, nos ajudem com suas prendas e ofertas e o comparecimento dos irmãos á nossa kermesse em 6 do mez supra citado.

Qualquer prenda ou donativo póde ser entregue aos seguintes irmãos: Octavio Vieira, na Cong. de Sete Pontes; prov. João d'Avila, na Avenida Rio Branco, 309; ou ao irmão Alfredo Marins, em Maricá.

Foram acceitas para o baptismo duas irmãs.

Logo após a sessão, tivemos a importante mensagem evangelica, proferida pelo presado irmão João d'Avila, seguindo-se o baptismo da irmã Thomazia de Oliveira e a celebração da Ceia do Senhor.

A irmã Regina do Nascimento não foi baptizada nessa occasião por se achar enferma.

O pastor apresentou a Deus em oração o innocente Rubem, filhinho dos irmãos Manoel e Rosa Marins.

Todos os actos foram assistidos com maxima attenção, por uma numerosa assistência.

Louvores ao Senhor Jesus.

O Correspondente

Igreja Ev. de Magé

Mais duas pessoas se uniram á nossa Igreja pelo baptismo e profissão, no domingo, 6 do corrente, e são ellas as

irmãs d. Florinda Sodré e senhorita Esmeralda Agra.

Sejam bemvindas.

Ha outros candidatos que breve serão recebidos.

Estamos projectando a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo templo para 15 de Novembro proximo, quando desejamos também realizar uma grande kermesse.

Conquistou a nova Escola Dominical o diploma de honra por attingir os pontos do padrão de excellencia proposto pela União das Escolas no Brasil.

Esperamos ainda este anno conquistar o sello de ouro que é o característico de uma escola modelo.

Continua animada a classe normal sob a direcção do Rev. Lage, nosso pastor.

No dia 31 do passado prestaram exame da primeira parte do curso as seguintes alumnos dando este resultado: Dolores Braga, 95; Cremilde Teixeira, 95; Juracy Teixeira, 95; Maria Gloria Azevedo, 90; Maria Gloria Teixeira, 80; Alaisa Teixeira, 50.

Nasceu no dia 28 do passado, David, filho de Jay de Almeida, nossa irmã, e do sr. José de Almeida.

JURACY TEIXEIRA
Correspondente

Igreja Ev. de Nictheroy

Deram-nos o prazer de suas visitas e nos dirigiram a palavra os irmãos, rev. H. S. Harris, que também falou para a Escola Dominical; rev. Erasmo Braga, rev. Fortunato Luz e seminarista Paulo Hecke.

— No domingo, 13, professou a Fé e foi baptizada a irmã Senh. Joventina Pereira.

— Nasceu no dia 13 de Março, o menino Jessy, filho da irmã D. Helena da Silva e do Sr. Agenor da Silva.

Prestaram exame da segunda parte, do livro de preparação de professores, as irmãs DD. Norcília de Carvalho e Regina Pinto e Sr. Venancio Moreira.

A União Auxiliadora continua a realizar reuniões de oração todas as sextas-

feiras em casa de seus socios, as quaes são bem frequentadas.

— A mesma sociedade promoveu, com o apoio da Igreja, uma série de conferencias durante a «semana santa», as quaes foram muito concorridas, e ouvidas com o maximo respeito e silencio; jámais vimos o nosso templo tão cheio. Os oradores arrebataram os grandes auditorios e fizeram sermões instrutivos e edificativos. Falaram respectivamente Dr. Ly-sanias Leite, Revs. Pascoal Pitta, Odilon de Moraes, Galdino Moreira, Drs. Victor Coelho de Almeida e Erasmo Braga. Deus abençoe esses seus servos.

— Foi passar algum tempo em Juiz de Fóra, em casa de seus parentes e assim descansar um pouco, nossa irmã D. Amalia Andrade, professora de nossa Escola Dominical, membro das directorias das sociedades da Igreja e amiga de «O Christão».

— E' digna de menção as visitas dos seminaristas á Igreja, o que muito nos alegra a honra.

União de Senhoras da C. E. de Sete Pontes

Realisámos no dia 24 de Fevereiro proximo passado, uma festinha espiritual, havendo um culto de acções de graças pelo 1º anniversario da organização da U. de Senhoras da nossa Congregação.

A presidente pediu ao irmão Ildefonso de Oliveira, da Congregação local, que explicasse o motivo daquela modesta reunião festiva.

Algumas criancinhas e gentis senhoritas, abrilhantaram o acto recitando alguns dialogos e poesias.

Occupou o harmonio a prendada irmã senhorita Evangelina Carvalho, dilecta filha do rev. Louro, pastor da Igreja Presbyteriana de Niteroi.

Terminada a parte espiritual, a todos os presentes foram servidos o chá e biscoitos, offerecidos pelas bondosas irmãs socias da nossa União.

A collecta levantada nesse momento, para o «O Christão», rendeu 7\$000, cuja importancia já foi entregue.

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Março de 1924

RECEITA

Para o F. de Missões Nacionais:		
da I. E. Fluminense.....	37\$500	
Da I. E. Bangú, off. de gratidão...	11\$500	
Para a Revista «O Christão», de 18 assignaturas.....	90\$000	
Venda de exemplares e obulos.....	17\$5600	
Para o Fundo Geral:		
Collecta da Ig. Evang. Fluminense.	21\$400	
Para o Fundo do Seminario:		
Collecta da I. Evang. do Encantado.	38\$000	
Para o Fundo de Soccorro a Ministros invalidos:		
Collecta da Igreja Evang. Fluminense	50\$900	Rs. 424\$900

DESPEZA

Dinheiro entregue á Redacção d'«O Christão».....	265\$600	
Remettido para a Parahyba ao Rev. Julio Leitão.....	150\$000	
Remettido ao Rev. Manoel Marques.	100\$000	
Despeza de remessas estampilhas, etc	5\$100	
		520\$700

ANTONIO MEIRELLES
Thezoureiro